



*Feliz Natal e
Próspero ano 2023*

Nesta quadra tão especial, desejamos aos nossos associados, amigos, colaboradores e mecenas, um Santo e Feliz Natal. Que o ano 2023 seja repleto de novas conquistas e que a nossa parceria seja sinónimo de sucesso!



PÁG 06

Luís Campos recebe prémio Paulo Gonçalves



Centro de Vela de Esposende tornou-se numa realidade

PÁG 13,14, 15 E 16

PUB



Aniversário do "Farol de Esposende"
PÁG 03

Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende
PÁG 04

Feira do Livro do Museu Marítimo
PÁG 12

Aniversário da Delegação de Marinhas da CVP
PÁG 22

Museu de Ílhavo visitou Museu Marítimo
PÁG 23

Tragédia em Palmeira de Faro
PÁG 25

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

Que se passa com as obras no Largo Rodrigues Sampaio? Estão paradas há algumas semanas, as máquinas desapareceram, só lá ficando uma, talvez à espera de fazer mais buracos. A Casa Grande parou as obras lá sabe porquê. Penso que talvez tenha modificado o plano. Todos os dias passo por aquele Largo e reparei que abriam uma passagem, a meio do largo, para o povo passar de um lado para o outro, e puseram uma passadeira vermelha para o mesmo povo não calcar lama. Uma outra coisa que reparei é que os carros dos que por cá passam ocupam o estacionamento no lugar dos táxis, dando a impressão que os táxis já não têm lugar em Esposende! O estacionamento na cidade está caótico! Estaciona-se em todos os lugares, em cima de passeios, nas passadeiras de peões, contra a mão, em segunda fila, e etc. Voltando a falar das obras no Largo Rodrigues Sampaio, já é mais que tempo de a Casa Grande emitir um comunicado a esclarecer os munícipes do que se passa.

Passsei na zona ribeirinha e vi que os funcionários da Casa Grande andavam lá a meter certos focos, julgo que foram cerca de dezoito, que há já anos que foram roubados. Ainda não concluíram aquele serviço. Já há anos que os “ratos” surripiaram focos e ficou sem luz naquela zona em toda a extensão. Foi pena não terem agarrado os “ratos” que certamente levaram um foco por dia para venderem, por exemplo, para a sucata. Ainda na zona ribeirinha está um “guião”, com muitos metros de altura, e parece que tem seis focos lá no cimo, mas há cerca de dois anos só acende um, de cerca de três minutos e de meia em meia hora (mais ou menos). Seriam os “ratos” que foram lá cima roubar as lâmpadas? Nunca se sabe.

As letras de Esposende que estão na praia agora já se vêm, cá de baixo, da cidade. As dragas fizeram um fiouro

de areia que tapou as letras de Esposende, entretanto viram que fizeram mal, ao colocarem a areia no paredão, tirando toda a visibilidade não só para as letras, mas também para as águas da bacia hidrográfica do Cávado e do próprio oceano, bem como da barra. Agora essa areia foi retirada, depois de tantas e tantas horas de trabalhos, parece que foi colocada no fiouro ou restinga e agora já se vê tudo o quem alguém tinham mando tapar. Foram os trabalhadores que fizeram aquilo, mas não se sei se foram eles os artistas.

Antes da anedota, desejo a todos os leitores em particular e aos esposendenses em geral, Boas Festas de Natal e um Bom ano de 2023, com muita saúde para todos nós.

E eis então a anedota.

O Manel foi sozinho trabalhar para o Brasil, durante 2 anos.

Quando voltou para Portugal confessou à mulher o seguinte:

- Maria, o Brasil está cheio de gajas bonitas e mesmo boazonas! Claro que, perante o que via, não aguentava e “zás”! Mas, Maria, na hora H, lembrava-me de ti e, ato contínuo, saía logo de cima delas, o que me custava muito!

Então a Maria respondeu:

- Manel, também eu, nessa tal hora H, me lembrava muito de ti, meu amor... mas tens que entender o seguinte: é muito mais fácil sair de cima do que de baixo!...

Não acreditam?.

Neco



Caixa de Crédito Agrícola Mútua reabriu a sua agência, em Balazar

No dia 28 de novembro passado, em cerimónia ocorrida pelas 11 horas da manhã, a Caixa de Crédito Agrícola Mútua reabriu, em Balazar, Póvoa de Varzim, a sua agência, em edifício completamente remodelado.

AUDITÓRIO MUNICIPAL
esposende



DEVOTION: UMA HISTÓRIA DE HERÓIS

BILHETEIRA ONLINE EM WWW.ESPOSENDE2000.PT

esposende2000



O GATO DAS BOTAS: O ÚLTIMO DESEJO



AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > Marinhas - 8 de Janeiro, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.
- > Forjães - 23 de Janeiro, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.
- > Fão - 29 de Janeiro, Hospital de Fão, das 9h00 às 12h30.

32.º Aniversário do Jornal Farol de Esposende



Em 20 de dezembro de 1990, a Direção da Associação Forum Esposendense da altura fez sair a edição n.º 1 do jornal "Farol de Esposende". Nesse dia acabava de "nascer" mais um jornal em Esposende, para servir o concelho. Estatutariamente foi criado para sair duas vezes em cada mês, excetuando nos meses de agosto e dezembro e, episodicamente, num ou noutro mês, justificadamente, meses esses em que apenas saíria uma edição. E foi assim, ao longo de quase 32 anos. Com efeito, e também para cumprir a intenção e a vontade dos fundadores, o jornal Farol de Esposende, propriedade da Instituição, jamais deixou de ser editado. Entretanto, em consequência das dificuldades de tesouraria, que começaram a agravar os custos da produção do jornal, no passado mês de agosto do ano de 2022, a Direção da Associação Forum Esposendense não decidiu desde logo suspender a sua publicação, mas optou por passar a editar o jornal apenas uma vez por mês, na expectativa de que possa encontrar-se o necessário equilíbrio financeiro para, caso tal se verifique, voltar a ser um jornal quinzenal. Hoje, dia 16 de dezembro de 2022, a atual direção da Associação Forum Esposendense manda publicar a edição n.º 691 deste jornal, que, no próximo dia 20 de dezembro, atingirá a bonita idade de 32 anos de existência, dia em que, simbolicamente, o jornal "Farol de Esposende" estará de parabéns.

Nas páginas da 1.ª edição, de 20 de dezembro de 1990, lê-se que "o jornal era criado (...), de entre outros objetivos, para se afirmar como um jornal concelhio, atento aos moldes em que se processaria o progresso e desenvolvimento na área de Município (...), com respeito pelos valores essenciais de tolerância nas relações humanas". E pode, afinal, concluir-se que, apesar de haver quem discorde da afirmação, este quinzenário tem procurado pautar a sua linha editorial com elevação, com dignidade e compreensão. Decorridos trinta e dois anos após a sua fundação, "Farol de Esposende" tem tentado manter-se fiel a esses princípios, embora, naturalmente, seja criticado por uns, mas reconhecido por outros. É um Jornal que sempre se preocupou em promover a livre expressão de ideias, o rigor infor-

mativo e a distinção clara entre informação e opinião.

Por outro lado, excetuando os últimos cinco números, deve igualmente registrar-se a regularidade da sua publicação, outra condição essencial para o qualificar fiel à sua linha editorial, procurando sempre respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, não prosseguindo somente fins comerciais, mas existindo para informar, sem abusar da boa fé dos leitores, nunca encobrendo ou deturpando intencionalmente a verdade.

É com base e em obediência aos princípios enunciados no Estatuto Editorial que colaboradores, correspondentes, redatores e diretores têm vindo a dedicar algum do seu tempo disponível para, no respeito pelo consagrado na Constituição da República Portuguesa, pelo proclamado na Declaração Universal do Direitos do Homem e pelo respeito do estipulado na lei da Imprensa, informar, formar e esclarecer o mais isento e independentemente possível, sem inventar episódios e sempre apoiado em legalidades observadas, procurando não misturar o certo com o duvidoso, fazendo jornalismo com a máxima clareza mental e o sentido agudo do bom senso. A inobservância destes princípios, porventura acontecida aqui ou ali, dever-se-á ao amorismo e à pura carolice de todos quantos se esforçam para que este quinzenário tenha sempre prosseguido os fins para que foi fundado.

Temos consciência de que os conteúdos das suas 691 edições contêm muito da história concelhia, designadamente do acontecido nos últimos 32 anos. Sendo este órgão de comunicação social propriedade de uma Instituição sem fins lucrativos, a regularidade da sua edição deveu-se, em grande parte, ao contributo anual dos fidedignos assinantes cumpridores do seu dever, à receita proveniente dos sócios do Forum com as quotas em dia, bem como, muito particularmente, aos pagamentos providos dos estimados anunciantes, que, com a sua prestimosa colaboração, autorizam a inserção no jornal de anúncios ou mensagens de natureza publicitária, sejam empresas e/ou entidades públicas ou privadas, divulgando as suas atividades ou os serviços que prestam. Só o contributo destes nossos amigos e parceiros, ao longo dos 32 anos, tem ajudado a custear as elevadas despesas de cada edição.

E neste contexto, não é despropositado lembrar que, até aos cerca de 27 anos de vida do jornal "Farol de Esposende", havia sempre duas palavras, tão singelas quanto emblemáticas, que traduziam dois sentimentos experimentados pelos principais responsáveis da Associação Forum Esposendense e da Direção do Jornal: **agradecimento e alegria**. A partir de 2017 até à presente data, o agradecimento continua a ser uma constante, justo e sincero, mas à alegria foi-se sobrepondo, crescentemente, o sentimento de desânimo ou alguma tristeza, com justificação.

Sobre o agradecimento, como dizia um filósofo e político romano, Marco Túlio Cícero, "nenhum dever é mais importante do que a gratidão". Assim, a Direção da Associação Forum Esposendense e a Direção do Jornal agradecem a todos quantos ajudaram os responsáveis pela edição dos 691 números a trilhar um percurso temporal de 32 anos, nos bons e nos maus momentos, na prosperidade e na dificuldade. Este agradecimento é feito com a humildade própria daqueles que têm a consciência de que nada – absolutamente nada – se constrói sozinho, senão em parceria, em conjunto com o

próximo, com sinergia e espírito coletivo. Um obrigado muito sincero aos nossos anunciantes, colaboradores, correspondentes, assinantes cumpridores do seu dever, aos sócios do Forum que anualmente tiveram as suas quotas em dia, aos redatores, aos cronistas, ao pessoal administrativo, aos compositores, aos proprietários dos quiosques de Esposende onde o jornal é vendido ao público, e a todos os nossos amigos e parceiros. E seria imperdoável da nossa parte não registar aqui, publicamente, o nosso mais profundo agradecimento à empresa editora: a Gráfica Amares.

Relativamente ao sentimento de alegria, que muito animou o espírito da família do jornal até há uns anos atrás, lembramos o que disse Shakespeare, certa vez: "sofremos demasiado pelo pouco que nos falta e alegremo-nos pouco pelo muito que temos". Embora não possamos estar de absoluto acordo com o dramaturgo inglês, lembramos que, o pouco que possa faltarnos traduz-se na muita necessidade de recursos financeiros para editar o jornal, sob o risco de termos de afetar a regularidade que nós sempre desejamos. Por outro lado, como o muito que temos são as tais dificuldades financeiras, temos necessariamente que nos sentir nostálgicos e não tanto alegres, nesta data de celebração do 32.º aniversário do jornal, sendo certo que, para além das dificuldades de já falámos, há mais algumas razões que nos levam ao crescente desânimo.

E a propósito do desânimo ou alguma tristeza, segundo o psicólogo norte-americano, Paul Ekman, é uma das "seis emoções básicas" do ser humano, sendo que, etimologicamente, este termo ou palavra provém do latim *tristitia*, palavra que designava o "estado de desânimo" ou "aspeto infeliz". Pois este é um sentimento que nos vem tocando, sobretudo nos últimos cinco anos, altura em que bastantes assinantes, assim como também alguns sócios da Instituição, deixaram de cumprir o seu dever. E também é verdade que este sentimento se agravou e foi ganhando forma, à medida que fomos tendo consciência de que muitos e muitos esposendenses, naturais e/ou residentes (ou não) no concelho de Esposende, não valorizam o jornal tanto quanto deveriam, pensamos nós, como sendo um meio de comunicação social para promover o nosso concelho. Com efeito, embora desde há bastantes números atrás até à presente data, tenhamos vindo a alertar para a debilidade financeira para suportar os custos do jornal, poucos foram (quer individualmente, quer empresarialmente, quer mesmo no que respeita a entidades) aqueles que, sem preconceitos e em prol da comunicação social concelhia, fizeram chegar ao jornal os seus contributos, uns para cumprir um dever, outros em contexto de apoio ocasional.

No entanto, ainda nos vamos alegrando pelo facto de pertencermos a uma Associação genuinamente esposendense, conhecida a nível local, concelhio, regional, nacional e também além-fronteiras, que desenvolve atividades ou ações em importantes domínios, contribuindo para o progresso e desenvolvimento do nosso concelho, salientando-se as das áreas culturais, ambientais, desportivas, formativas, de investigação e, sobretudo, as da área da informação, sendo certo que tudo o tem vindo a fazer é com algumas dificuldades financeiras, mas com imensa satisfação, em prol de Esposende. Alegrem-nos também a consulta das páginas do livro de registos que se encontra no Museu Marítimo de Esposende, onde os testemunhos dos visitantes estão aí bem explícitos, com mensagens de felicitações e de parabéns, escritas nas mais diferentes Línguas, exultando todos quantos contribuíram e contribuem para evidenciar o concelho de Esposende, em geral, e, em particular, os responsáveis pelas obras ali patentes, que são verdadeiros e autênticos embaixadores da nossa cultura, sobretudo da cultura marítima.

A concluir este editorial, temos o dever de gratidão de manifestar, mais uma vez e publicamente, a nossa homenagem póstuma a todos quantos já partiram para a eternidade e que, de qualquer forma, contribuíram para que este jornal chegasse aos 32 anos de vida, ao serviço do concelho de Esposende.

PUB



Dr. Francisco Marques lançou um novo livro



No dia 11 do passado mês de novembro, o ilustre esposendense Dr. Francisco Marques, autor de várias obras literárias já anteriormente lançadas a público, escritas em paralelo com a sua distinta atividade profissional de advogado, fez a apresentação de mais uma notável obra, esta intitulada FERNÃO DE MAGALHÃES CIDADÃO DO PORTO, editada pela MODODELER.

O lançamento deste livro, que “nasceu” para ser mais um capítulo da publicação intitulada ALGUNS LIVROS DA MINHA BIBLIOCECA E OUTRAS HISTÓRIA, já com 7 volumes publicados e recomendada por dez notáveis intelectuais, decorreu na Casa Comum da Universidade do Porto. No entanto, Fernão de Magalhães Cidadão do Porto aparece editado, isoladamente, em livro, no qual o autor sustenta que o notável navegador português era natural do Porto.

A apresentação esteve a cargo da Professora Doutora Isabel Pires de Lima,

antiga Ministra da Cultura, que, de forma muito sábia, prendeu a atenção dos presentes a quem motivou para a leitura de tão importante livro sobre um vulto do passado que tanto se notabilizou sobretudo na História de Portugal, enquanto exímio na arte de navegar, homem que havia de marcar bem a cidade do Porto.

No debate, para além do autor, Francisco Marques, participaram também Isabel Pires de Lima, ex-Ministra da Cultura, e José Cruz Santos, da editora MODODELER.

Na sua aguardada intervenção, o Dr. Francisco Marques, num discurso onde pontificaram questões relacionadas com a naturalidade de Fernão de Magalhães, colocou os presentes perante a personalidade, o percurso de vida, o trajeto que fez, os sucessos, e os insucessos do grande navegador.

No final, depois de muito cumprimentado, o autor, Dr. Francisco José de Braz Marques, autografou os livros que lhe foram apresentados para o efeito.

Farol de Esposende felicita o nosso preclaro amigo, por mais uma apresentação de um livro que muito contribuirá, certamente, para enriquecer culturalmente os seus leitores.

100 anos Saramago, com palavras soltas...

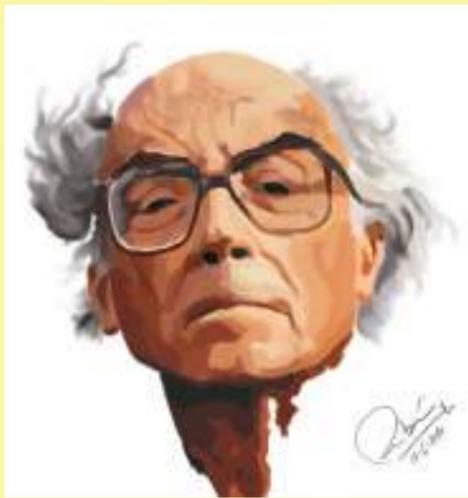
16 de novembro de 2022

Nesta data, 100 anos fez quem trouxe alguma magia literária ao nosso mundo.

Tudo começou, provavelmente, numa terra sem pecado, registada nas pequenas memórias da vila da Azinhaga, Golegã, que, ornamentada por robustas oliveiras, fez o deleite sincero do nosso viajante, imagem essa retida na sua bagagem memorial.

Não! Não foi numa viagem de elefante, nem tão pouco numa jangada de pedra que ele descobriu o mundo.

Levantado do chão, um rapaz pobre e humilde ergueu-se e se fez homem e foi calcoteando o mundo, dia e noite, procurando através de um ensaio avisar-nos da cegueira que nos consome e destrói sem precisar de alabardas.



Podia ter tido todos os nomes do mundo, mas herdou o de Saramago, alcunha de família, uma herbácea, talvez a maior flor do mundo que cresce em terras ribatejanas.

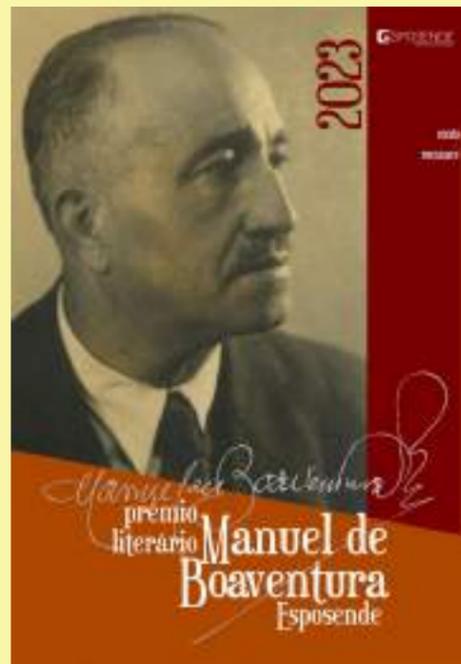
Assim, num rasgo de lucidez, depois de uma viagem dececionante por Portugal, eis que ele, iluminado pela sua clarabóia, foi percebendo as intermitências do percurso sem receber ainda a carta violeta da morte.

Sem sossego, vai escrevendo páginas e páginas de um livro e ouve-se sussurrar esta pergunta: «Que farei com este livro?» “Não sei! Talvez um dia mereça um prémio, quem sabe?!”

Ulisses Mota, professor da ESHM

PUB

Candidaturas ao Prémio Literário Manuel de Boaventura 2023 decorrem em janeiro



As candidaturas ao Prémio Literário Manuel de Boaventura 2023 vão decorrer ao longo do próximo mês de janeiro. Conforme estipulado no novo regulamento, podem concorrer à quarta edição do prémio autores maiores de 18 anos, com obras de Romance ou de Conto editadas em livro, em língua portuguesa, durante os anos de 2021 e 2022.

Os concorrentes deverão enviar as obras literárias via CTT, com registo e aviso de receção, para o endereço: Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, Rua Dr. José M. Oliveira, 4740-265 Esposende.

Para mais informações deverá ser consultado o regulamento disponível online, no site do Município: www.municipio.esposende.pt/pages/980. A avaliação das obras a concurso caberá a um júri constituído por dois críticos literários de reconhecido mérito académico e por um representante da

Câmara Municipal de Esposende.

O Prémio Literário Manuel de Boaventura foi instituído pelo Município de Esposende com o intuito de homenagear e divulgar este escritor e homem de cultura esposendense. Com periodicidade bienal e o valor pecuniário de 7 500 euros, o prémio foi atribuído na primeira edição, em 2017, à escritora Ana Margarida de Carvalho pela obra “Não se pode morar nos olhos de um gato”, seguindo-se, em 2019, Filipa Martins, pelo livro “Na Memória dos Rouxinóis” e, em 2021, ao escritor moçambicano Mia Couto, com o romance “O Mapeador de Ausências”. Todas estas obras que integram o espólio bibliográfico da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

Natural de Vila Chã, onde nasceu em 1885, Manuel Joaquim de Boaventura fixou residência, em 1906, na freguesia de Palmeira de Faro, onde escreveu toda a sua obra literária, composta por dezenas de títulos e uma notável colaboração jornalística nas principais revistas e jornais nacionais. A sua paixão pela cultura local, pelos hábitos e costumes do Minho, pelo linguajar típico, levaram-no a coligir e publicar, entre outras, uma extraordinária obra, Vocabulário Minhoto. Nos seus romances e contos, reconhece-se a escrita da terra, os vocábulos lugareiros, as romarias e festas, o mundo maravilhoso de lendas, bruxas, gnomos, lobisomens, fadas e diabos, a narrativa humorística e emotiva dos costumes e paisagens de Entre Douro e Minho, especialmente o seu “terrunho” natal. Manuel de Boaventura faleceu a 25 de abril de 1973, em Esposende.



132º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende celebrará, no dia 8 do próximo mês de janeiro de 2023, o seu 132.º aniversário.

Para comemorar a efeméride, a Direção da Corporação elaborou um vasto programa, que para conhecimento vamos divulgar nesta nossa edição.

Assim, as cerimónias iniciar-se-ão pelas 8.45h, com a Formatura e o Hastear de Bandeiras, no Quartel. Pelas 9.30 horas será rezada Missa, na Igreja Matriz, solenizada pelo Grupo de Câmara da Igreja Mariz de Esposende, em sufrágio Bombeiros, Dirigentes e Benfeitores. Ainda da parte da Manhã, pelas 10.30h, o programa das cerimónias prosseguirá com Romagem ao Cemitério de Esposende, seguindo-se, pelas 11.30h, a Romagem ao Cemitério de Belinho. A terminar as cerimónias da manhã, pelas 12.30h, terá lugar a apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal de Esposende.

Na tarde desse dia, pelas 15.30h, será feita a receção às Entidades, seguindo-se, pelas 15.45h, a Formatura Gera, com entrega de Condecorações. Seguir-se-á, pelas 16.00h, a Bênção de uma Viatura e Infraestrutura de EPI (s).

Um dos momentos altos das cerimónias será a Sessão Solene, agendada para as 16.30h, durante a qual acontecerá a tomada e posse de Júlio Melo, como novo Comandante do Corpo de Bombeiros.

As comemorações encerrarão, pelas 18.00h, com um Verde de Honra.

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

Município de Esposende lançou ciclo de sessões de capacitação empresarial



O Município de Esposende, em parceria com a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, promoveu o programa “Inovar no Tradicional | Empresas com Futuro”. A iniciativa traduziu-se na realização de um conjunto de sessões de partilha, ao longo dos

meses de novembro e dezembro, com o intuito de mobilizar os empresários para a dinamização dos seus negócios, promovendo uma ativação da sua presença digital, desmaterialização dos processos com clientes e fornecedores, implementação de práticas inovadoras e de adaptação constante ao mercado. Por esta via, pretendeu-se também disponibilizar aos empresários e empreendedores ferramentas úteis à introdução de novos produtos/serviços, à conquista de novos clientes, à criação de negócios mais atrativos, dinâmicos e mais perto do futuro. Para a comunidade em geral, este programa representou uma oportunidade de discutir temas que lhes permitirão melhorar a experiência de consumo. O objetivo primordial passava, assim, por motivar, inspirar e capacitar todos os participantes.

O programa iniciou-se no dia 17 de novembro passado, com o Workshop “Da Ideia ao Negócio”. Esta ação decorreu na START Esposende, e foi marcada por uma forte componente prática de introdução ao empreendedorismo e ao processo de transformação de ideias em negócios.

No dia 23 ainda de novembro passado, no Auditório Municipal de Esposende, teve lugar a palestra “Dar ao Pedal”, dinamizada por Jorge Sequeira, reconhecido como um dos mais influentes keynote speakers nacionais, que centrou a sua intervenção nos vetores visão positiva, melhoria do trabalho em equipa, determinação alicerçada numa motivação maior, acreditar e lutar.

“Produto vs. Benefícios: como contar uma história que

vende mais” foi o tema do Workshop, que se realizou no pretérito dia 30 de novembro, na START Esposende, orientado por Rui Santos. Esta sessão pretendeu motivar e capacitar as empresas e empreendedores para se darem a conhecer e valorizar no mercado.

Já no mês de dezembro corrente, no dia 6, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, decorreu a palestra “No caminho do alto desempenho”, orientada por Paulo Ferreira. Num evento único, inspiracional, interativo e sustentado em mensagens cirúrgicas, o objetivo foi dar o boost necessário para enfrentar tempos em que o pensamento crítico e capacidade para gerir situações complexas são pilares fundamentais para o sucesso, em que para isso é necessário percorrer o caminho do alto desempenho.

No dia 13 ainda deste mês de dezembro, a sessão versou “A digitalização e o seu impacto nos negócios” e foi orientada por Rui Silva e José Marques da Silva, decorrendo no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio. Sabendo-se que a digitalização das empresas é vital e imperativa para garantir a sua competitividade, numa economia baseada no conhecimento, esta sessão pretendeu evidenciar que a transformação digital é uma oportunidade ímpar para que as empresas, em particular as PME, otimizem os seus processos, ganhem eficiência e se afirmem competitivas nos mercados onde operam.

Nesta sessão foi lançado o livro, da autoria de Rui Silva, “Pensa digital, mas não compliques”.

Concelho de Esposende promovido no Xantar – Salão Internacional de Turismo Gastronómico



Integrado na estratégia de promoção do concelho, o Município de Esposende marcou presença na 23.ª edição do Xantar - Salão Internacional de Turismo Gastronómico, que decorreu entre os dias 9 e 13 de novembro passado, em Ourense, Galiza, Espanha.

Reconhecido como uma referência ao nível dos certames de gastronomia, este evento constituiu mais uma excelente oportunidade para reforçar a visibilidade de Esposende como destino turístico, procurando conquistar novos visitantes, sobretudo na época baixa, de modo a atenuar o impacto da sazonalidade. O Xantar - Salão Internacional de Turismo Gastronómico foi uma oportunidade ideal para posicionar Destinos Enoturísticos – Gastronómicos de Excelência, ligando distintos territórios da Península Ibérica.

Nesta edição, dedicada à gastronomia dos Caminhos para Santiago de Compostela, o Município de Esposende apostou na promoção da sua gastronomia e produtos endógenos, com particular incidência no projeto ESLOCAL, aproveitando para fazer a divulgação do “Caminho Português da Costa”, bem como da riqueza natural e cultural que o concelho encerra.

Ao longo dos cinco dias do evento, decorreram ações de animação e degustação de produtos locais do concelho, nomeadamente dos vinhos, cerveja artesanal, queijos e doçaria. Simultaneamente, a mascote “Pedrinhas” promoveu, de forma itinerante pelo recinto do certame, a divulgação do destino Esposende, que teve um especial destaque no dia 12 de novembro, dia dedicado ao concelho de Esposende, neste evento.

A atratividade do stand/expositor de Esposende e de todo o espaço, a excelente localização e toda a dinâmica criada com a animação itinerante constituíram fatores muito apelativos e impactantes.

A presença de Esposende neste evento inseriu-se no Plano de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2018-2022 e cruza-se com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Dupla distinção para a Esposende Ambiente



• DR. PAULO MARQUES, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA E.A., E DR.ª VERA EIRÓ, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE ERSAR

A empresa municipal Esposende Ambiente foi duplamente distinguida, na edição 2022 dos “Prémios dos serviços de águas e resíduos”, atribuídos pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Resíduos e Água, em parceria com o Jornal Água&Ambiente.

Na cerimónia de entrega dos Selos de Qualidade e Prémios de Excelência, relativa ao setor da água, que

decorreu em Lisboa, no encerramento da 17.ª Expo Conferência da Água, a Esposende Ambiente recebeu o Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao Consumidor) e o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano.

Os Selos de Qualidade e Prémios de Excelência visam destacar desempenhos de referência na prestação de serviços das entidades gestoras, em diferentes categorias na vertente da água. As distinções são atribuídas a entidades gestoras que prestam serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos e que se destacaram pelo seu bom desempenho, no ano de 2022, em diferentes categorias.

Para a atribuição de cada Selo, tal como definido no Regulamento “Prémios e Selos dos serviços de águas e resíduos”, o júri procedeu à avaliação quantitativa das entidades gestoras reguladas, tendo por base os indicadores e dados provenientes dos vários ciclos de regulação. Seguiu-se uma avaliação qualitativa, tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço.

A Administração da Esposende Ambiente refere que “este prémio comprova a excelência do serviço que é prestado pela empresa”, sublinhando que “os excelentes resultados são fruto de um grande trabalho e dedicação de toda a equipa”.

Este galardão irá, certamente, constituir um incentivo para todas as partes interessadas, nomeadamente para os cidadãos, para que continuem a confiar no serviço prestado pela Esposende Ambiente.

Tendo subjacente o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, a E.A. - Esposende Ambiente mantém a estratégia proporcionar o acesso universal à água potável segura e acessível para toda a população.

PUB



Município de Esposende distinguiu mais de 280 atletas do concelho



O Município de Esposende distinguiu o mérito desportivo de 285 atletas do concelho, em 28 categorias diferentes, na 12.ª edição da Gala. Sob o mote "Da emoção à ação", o evento decorreu no Pavilhão Municipal de Fão, distinguindo várias personalidades desportivas, entre atletas, dirigentes e clubes, contemplando as conquistas obtidas na época 2021/2022.

Numa cerimónia cheia de glamour, foi igualmente atribuído o "Prémio Carreira" a Fernando Cepa, pelo trabalho desenvolvido como dirigente desportivo, nomeadamente ao serviço do Centro Social Juventude de Mar, e a Luís Campos, atual conselheiro de futebol do Paris Saint-Germain, responsável pela "organização, recrutamento e desempenho" da equipa campeã de França, sendo neste momento, um dos mais

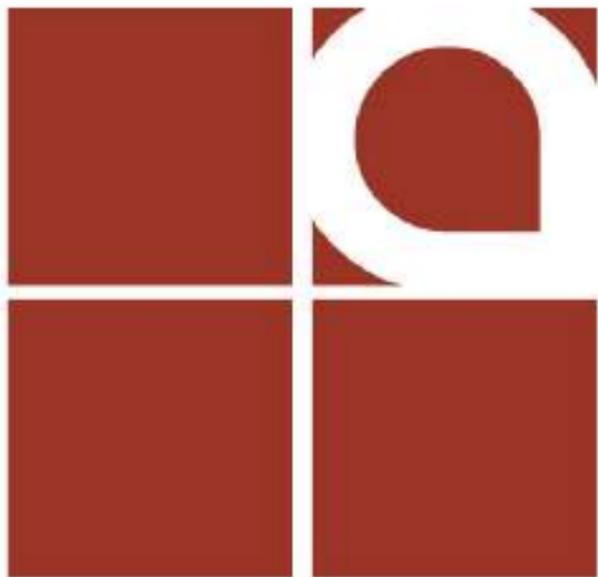
reconhecidos diretores desportivos e empresários na área da consultadoria desportiva mundial.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, em mensagem enviada aos presentes, ausente devido a doença, realçou que os galardões "são o reconhecimento do Município de Esposende pela excelência do desempenho individual e coletivo dos distinguidos". Benjamim Pereira lembrou o Município de Esposende tem firmados Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, num processo exemplar que envolve praticantes, clubes, dirigentes, associações, federações e escolas". O autarca apontou o investimento na época desportiva 2021/2022, de cerca de um milhão e 100 mil euros, na gestão dos equipamentos desportivos, e 300 mil euros na formação desportiva. Para um futuro mais próximo apontou investimentos marcantes para a área do desporto, como a Zona Desportiva Municipal e o Parque da Cidade, assim como a conclusão das ecovias do Litoral Norte e do Cávado.

O vereador do Desporto, Rui Losa, defende "mais e melhor desporto para mais cidadãos", implicando "ter por objetivo a generalização da prática desportiva, a formar na escola e a desenvolver no movimento associativo, garantindo igualdade de acesso às atividades desportivas sem discriminações sociais, físicas ou de género". O vereador anunciou para breve, a apresentação da nova plataforma do desporto que pretende fazer a ligação dos projetos, iniciativas e eventos ao associativismo desportivo, aos atletas, treinadores, dirigentes e aos praticantes informais. Este suporte surge na linha de criação de uma nova marca, o nome, o termo, a definição e a característica que identifica o Município na área do Desporto: "Esposende, Naturalmente é Desporto!"

A Orquestra Foz do Cávado e o Coral Magistrói asseguraram a animação musical da Gala, bem como com o grupo de bailarinas - Praxiscrew - Praxistudio, fazendo com que este evento se assumia como a festa do desporto esposendense por excelência, momento de confraternização e convívio dos desportistas.

PUB



ARGEA

Engenharia e Arquitetura

Gabinete de Engenharia e Arquitetura



**Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo**

Travessa D. Pedro da Cunha, 1 e 3 - R/C
Edifício Nova Cidade
4740-304 Esposende

Email: geral@argea.pt
Telefone: +351 253 967 801
Fax: +351 253 964 876
Telemóvel: +351 964 247 513

Prof. Manuel Collares Pereira participou na Semana da Floresta Autóctone

Com o intuito de sensibilizar a população para a importância da floresta autóctone, o Município de Esposende e a empresa municipal Esposende Ambiente promoveram, entre os dias 19 e 23 de novembro, a Semana da Floresta Autóctone, mobilizando mais de meio milhão de participantes. De entre as várias iniciativas que foram levadas a cabo, realce para a sessão “A floresta e o Desenvolvimento Sustentável”, dirigida especialmente aos alunos do ensino secundário, que decorreu no dia 22 de novembro, no Auditório Municipal de Esposende.

Esta sessão, desenvolvida em parceria com a Vanguard Properties, contou com as intervenções do Gabinete Técnico Florestal do Município de Esposende, de representantes das empresas Vanguard Properties e da Black Oak Company, S.A., detentora das marcas Ooty e Kozowood, e do Prof. Manuel Collares Pereira, personalidade com uma longa carreira na investigação científica e empreendedorismo, ligada às Energias Renováveis e autor de livros sobre Desenvolvimento Sustentável. Os alunos e docentes que participaram na sessão foram presenteados com o livro “Jeremias e o Desenvolvimento Sustentável”, da autoria do Prof. Manuel Collares Pereira, gentilmente oferecidos pela Vanguard Properties.

Na abertura da Semana da Floresta Autóctone, teve lugar o workshop “Hoje é dia de criar um bosque comestível”, sob a orientação da formadora Joana Costa, que deu a conhecer a multiplicidade de usos das florestas e as espécies mais interessantes para criar, em casa, um bosque direcionado para a produção de alimentos.

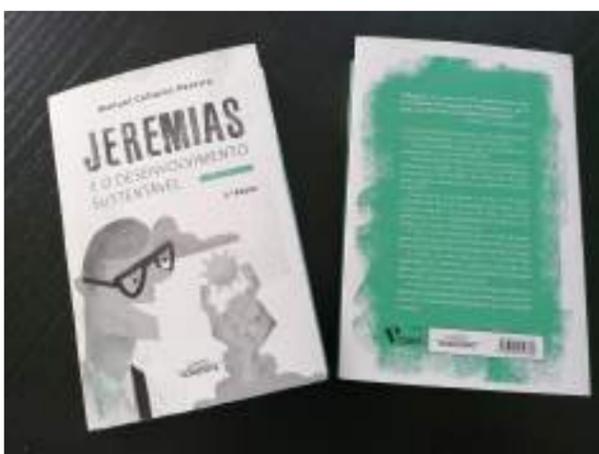
O programa integrou também um conjunto de iniciativas dirigidas à comunidade educativa, como a visita às Árvores Notáveis do Concelho de Esposende, um percurso pelos exemplares arbóreos do concelho com características únicas que os tornam especiais, bem como a visita ao Arboreto Florestal, espaço localizado na freguesia de Vila Chã e que se constitui como um exemplo de boas práticas e gestão ativa florestal, bem como um espaço de uso múltiplo da floresta.

Foi ainda desenvolvida, uma vez mais, a iniciativa “Os Sapadores vão à escola!”, na qual os Sapadores Florestais se deslocaram aos estabelecimentos de educação e ensino e demonstraram algumas das tarefas e funções relacionados com o

trabalho diário da Equipa de Sapadores Florestais. Ainda no âmbito desta iniciativa foram realizadas várias sessões da história dramatizada “A cortiça perdida”, abordando a importância dos sobreiros para o nosso país e explorado o seu contributo para a manutenção dos espaços florestais.

Através destas ações, o Município e a Esposende Ambiente pretenderam assinalar o Dia da Floresta Autóctone, que se comemora anualmente a 23 de novembro, e dar a conhecer os benefícios ecológicos e económicos da floresta autóctone em comparação com os espaços florestais de espécies introduzidas, concretamente ao nível da adaptação às condições do solo e do clima do território, sendo por isso mais resistentes a pragas, doenças, incêndios, longos períodos de seca ou de chuva intensa.

A Semana da Floresta Autóctone tem subjacente o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere a Proteger a Vida Terrestre (ODS 15) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).



PUB



Bom Natal e Próspera Ano Novo

Tertúlia “Entre a Vida e a Morte”



A Casa da Juventude de Esposende acolheu, no dia 30 do passado mês de novembro, a tertúlia “Entre a Vida e a Morte”, com a especialista e psicóloga Sofia Andrade.

A tertúlia foi dinamizada e orientada por Vanessa Azevedo e teve como tema central “Ter perguntas, conseguir respostas no luto”, o que tornou a conversa muito importante e possibilitou um diálogo entre os participantes interessante e reflexivo sobre questões múltiplas sobre a morte e respetivo luto.

Na introdução, Vanessa Azevedo referiu que esta tertúlia pretende ser “casa de cada pessoa e de cada experiência” na medida em que a morte de alguém que nos é querido “é uma experiência universal, embora muito pessoal, na medida em que cada vivência é única”. Por outro lado, entre o viver e o morrer “conjugamos muitos verbos, mas há um que nos é essência: ser! Somos razão e somos emoção!”, referiu. Neste sentido, pretendeu-se que esta conversa fosse “um espaço de amor e de luz!”, rematou.

A tertúlia constou de dois momentos: um primeiro, com questões colocadas por Vanessa Azevedo à convidada Sofia Andrade, psicóloga e especialista em luto, e, uma segunda, aberta ao público presente que colocou várias questões ligadas ao tema.

Sofia Andrade de uma forma clara e concisa partilhou a sua experiência como clínica, apresentando inúmeras experiências que lhe têm passado pelas mãos, ressaltando que este “é um problema que preocupa todo o ser humano” independentemente da sua crença ou filosofia. Simultaneamente, enquanto “experiência e vivência de cada pessoa, o luto merece todo o respeito e atenção” por parte da sociedade.

Na parte final Vanessa Azevedo elencou vários especialistas ligados aos problemas do luto, assim como várias instituições que se debruçam sobre esta temática, que diz respeito a todos.

Sampaio Azevedo

Grupo de Zés P’reiras de Mar



O Grupo de Zés P’reiras de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, fez a sua apresentação pública no dia 13 de novembro passado, no adro paroquial, por ocasião do magusto da paróquia. Formado por uma dezena de artistas, o Grupo de Zés P’reiras de Mar está pronto para “alegrar e animar as festas populares” da região e do país. O Grupo foi constituído em finais do pretérito mês de outubro, pelo casal Rómulo Ribeiro e Isabel Almeida, concretizando “um sonho de há muitos anos que tínhamos”, segundo confessaram.

Rómulo Ribeiro não é novato neste tipo de experiência já que, desde os seus dez anos de idade, fazia parte do Grupo de Zés P’reiras de Fragoso, onde tocou caixa, bombo e gaita de foles. “A nossa adolescência foi passada no meio do grupo, nos ensaios e convívios”, disse. “É o Grupo mais antigo desta região”, atirou.

Após iniciar o namoro com a esposa, levou-a para o grupo. Com o casamento, passaram a residir em Mar e, com o passar do tempo, surgiu a ideia de criar um grupo nesta freguesia. Falaram com alguns colegas de Fragoso que aceitaram o desafio. E, deste modo, concretizou-se “o nosso sonho”.

No futuro, “e se tivermos boa aceitação junto das Comissões de Festas e eventos culturais, vamos começar a incluir a juventude da localidade, pois é importante aprenderem a tocar estes instrumentos e temos de os incentivar”, confessaram. Aliás, este é também um dos objetivos do novo Grupo, segundo referiu Rómulo Ribeiro. Neste momento, o filho mais velho do casal, Rómulo Júnior, já se iniciou na “caixa” e confidenciou estar “muito contente e gosto de tocar”.

O Grupo é constituído por Rómulo Ribeiro, Isabel Almeida, César Pimenta, Marta Sofia, Diogo Telmo, Marco Castro, Diogo Ribeiro, André Louro, Manuel Neiva (Mani) e Rómulo Júnior.

Sampaio Azevedo

PUB

Sugestões de Natal



BOLO REI ESPECIAL



BOLO REI

- Trança de Chocolate
- Pão de ló Tradicional
- Pão de ló Húmido
- Pão de ló chocolate
- Tronco de Natal
- Gallet
- Tarte Folhada Frutas
- Tarte de Lima
- Tarte de Limão
- Tarte de Bolacha
- Tarte Xadrez
- Tarte Dourada
- Tarte de noz
- Bolo chocolate húmido
- Bolo Raffaello
- Bolo Ferrero
- Bolo Almofada
- Doce Branco
- Sortido
- Bola de Carne



BOLO REI FOLHADO
By Chef Pedro Carneiro

Feliz Natal

Praça da Matriz, n.º 7/9 Esposende | 253 982 240 | geral@riodoce.pt

Com a publicação da edição VIII, da Página de Artigos de Saúde Pública, damos por encerrado o primeiro ciclo de publicações desta temática. Devemos realçar que tal só foi possível graças à nobreza de contribuição e de apoio das oito Farmácias tradicionais do concelho de Esposende.

Relembramos que as sucessivas publicações foram patrocinadas, aleatoriamente, pela ordem seguinte: Farmácia Apúlia, (edição I, no mês de abril); Farmácia Laguna, (edição II, no mês de maio); Farmácia Ana Silva, (edição III, mês de junho); Farmácia Higiénica, (edição IV, mês de julho); Farmácia Gomes (edição V, mês de setembro); Farmácia Monteiro (edição VI, mês de outubro); Farmácia Santa Marinha (edição VII, mês de novembro); hoje, 16 de dezembro, é a vez da Farmácia Marinhos, Marinhos, patrocinar a edição VIII.

Os trabalhos que foram saindo, edição após edição, foram escritos por profissionais de saúde afetos à Unidade de Saúde Pública do ACES Barcelos/Esposende, autores devidamente identificados, sob a coordenação de uma prestigiada equipa médica afeta à mesma Unidade de Saúde.

Fechado o primeiro ciclo, os mesmos profissionais pretendem prosseguir, avançando para um segundo ciclo, no ano de 2023. Porém, apesar de ser honroso para o jornal proporcionar aos leitores páginas com textos formativos e informativos, numa área tão importante como é a da saúde, a verdade é que o desiderato dos autores só poderá ser concretizado se os colaboradores e generosos proprietários das nossas Farmácias puderem repetir o patrocínio, facto que teremos de solicitar.

Finalmente, resta a todos (leitores, autores dos trabalhos, equipa médica coordenadora e nós, Farol de Esposende,) reiterar os agradecimentos aos estimados patrocinadores, pois sem a sua generosidade, não teria sido possível publicar as oito edições deste tema. Bem hajam!

O inverno está a chegar. Proteja-se do frio!

Porquê alertar para os efeitos do frio?

A exposição a baixas temperaturas, particularmente durante vários dias consecutivos, pode provocar **hipotermia e lesões relacionadas com o frio**, como enregelamento das extremidades e ulcerações. Consoante a sua gravidade, estas lesões podem obrigar à procura de cuidados de saúde de urgência. Entre os grupos populacionais mais vulneráveis ao frio, seja por maior dificuldade de climatização corporal ou por maior exposição ambiental ao frio, destacam-se as crianças, as pessoas idosas, as pessoas que vivem isoladas, os trabalhadores em atividade profissional desenvolvida ao ar livre, as pessoas de etnia cigana, as pessoas em situação de sem-abrigo, os utilizadores de drogas injetáveis e os utentes institucionalizados.

Além da diminuição da temperatura ambiente, durante o período de inverno ocorre ainda um aumento da incidência de **infecções respiratórias**, como a gripe sazonal e a infeção pelo vírus sincicial respiratório. Durante este inverno, com a ocorrência simultânea da infeção pelo SARS-CoV-2/COVID-19, podemos vir a assistir a uma alteração da distribuição e impacto destas infeções respiratórias. Além disso, a vivência de um período passado e prolongado de confinamento poderá ter condicionado um menor contacto da população, nomeadamente das crianças, com estes agentes infecciosos, o que poderá resultar num aumento da suscetibilidade a infeções respiratórias.

Quais os cuidados a ter durante este inverno?

A Direção-Geral da Saúde promove a adoção de várias medidas para minimizar os efeitos negativos do frio intenso, alertando também para alguns cuidados a ter para prevenir o **risco de intoxicações por monóxido de carbono**, que são frequentes nesta altura do ano. Por exemplo:

- Se utilizar lareiras, salamandras ou equipamentos a gás, não se esqueça de ventilar as divisões
- Não utilize fogão a gás ou fogareiro a carvão para aquecimento da casa, nem utilize equipamentos de exterior dentro de casa
- Se não conseguir aquecer todas as divisões, opte, por exemplo, por manter a sala de estar quente durante o dia e aquecer o quarto antes de deitar
- Não se esqueça de apagar ou desligar os equipamentos de aquecimento antes de deitar
- Se for familiar, amigo ou vizinho de uma pessoa idosa que viva sozinha e isolada, mantenha visitas ou contactos regulares,

já que esta pessoa é mais vulnerável aos efeitos do frio.

Qual o papel da saúde, nomeadamente da Saúde Pública?

A identificação atempada dos fatores que podem influenciar a saúde dos cidadãos e levar a um aumento da procura dos



serviços de saúde possibilita a minimização da sua sobrecarga e a maximização dos resultados em saúde. Nesse sentido, a Direção-Geral da Saúde promove que, a nível local e regional, sejam elaborados e implementados os Planos de Contingência Saúde Sazonal. O ACES Cávado III – Barcelos/Esposende já elaborou o seu Plano de Inverno, onde constam **três linhas de ação estratégicas** que foram desenhadas com o objetivo de minimizar os efeitos negativos do frio intenso e das infeções respiratórias na saúde da população:

1. Comunicação contínua de informação junto da população relativamente aos cuidados a ter durante o período de inverno
2. Identificação dos recursos disponíveis na comunidade a serem acionados em situações de alerta de frio intenso
3. Adequação dos serviços de saúde face a um aumento expectável da procura dos cuidados de saúde

Entre as várias atividades desenvolvidas, de referir, por exemplo, a articulação com as Juntas de Freguesia e os Serviços Municipais de Proteção Civil para a identificação dos **abrigos comunitários** que servirão de acolhimento a pessoas em caso de necessidade. Falamos, por exemplo, de situações de frio intenso, na ausência de condições de habitabilidade adequadas, ou em caso de chuva forte, perante um risco aumentado de inundações e deslizamento de terras.

Uma mensagem-final

Além dos efeitos do frio, não podemos esquecer o risco aumentado de infeções respiratórias nesta altura do ano, prevenindo-se inclusive um aumento da incidência da COVID-19 durante este inverno. Como tal, destacamos duas medidas fundamentais para a sua prevenção.

Primeiro, não esquecer a aprendizagem adquirida ou reforçada durante a pandemia relativamente às **medidas de higiene respiratória**. Assim:

- Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou com uma solução antisséptica de base alcoólica (SABA)
- Utilize máscara facial, sempre que recomendado (nomeadamente em situações de aglomerados populacionais, como nos transportes públicos, ou em contacto próximo com pessoas que, visivelmente, apresentem sintomas respiratórios, como é frequente acontecer nos serviços de saúde)
- Adote medidas de etiqueta respiratória (por exemplo, ao tossir ou espirrar tapar o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o antebraço)
- Mantenha o distanciamento físico, quando aplicável
- Areje e ventile os espaços interiores com regularidade

Por último, a **vacinação** constitui uma das medidas mais efetivas na prevenção de doenças e das complicações associadas. Vacine-se pela sua saúde. Se ainda não o fez e deseja ser vacinado contra a gripe e/ou contra a COVID-19, ou se tem dúvidas relativamente ao processo de vacinação, fale com o seu médico de família ou contacte o Centro de Saúde da sua área de residência.

Autores:

Marta Lemos, Médica de Saúde Pública
Unidade de Saúde Pública do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende

Rua de Ninães, n.º 19, 4755-069 Barcelinhos, Barcelos
Tel. +351 253 802 720 | Fax. +351 253 802 721 | E-mail: usp.cavado3@arsnorte.min-saude.pt

Nota:

A Unidade de Saúde Pública está localizada no Centro de Saúde de Barcelinhos, o qual faz parte de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) que reúne todos os centros de saúde dos municípios de Barcelos e Esposende

Vetores – Carraças e Mosquitos



Os mosquitos são vetores responsáveis pela transmissão de doenças através da picada, refeição de sangue, onde podem ser ingeridos parasitas, bactérias e vírus. Nas picadas seguintes, os mosquitos podem transmitir através da saliva o agente etiológico a novos hospedeiros. Assim sendo os mosquitos são responsáveis pela disseminação de diversas doenças como Febre Amarela, Dengue, Zika, West Nile e Chikungunya.

O surgimento das doenças veiculadas por vetores devem-se principalmente às alterações climáticas, demográficas e sociais, sendo que os vetores se adaptaram a estas alterações, aumentando por exemplo a resistência a inseticidas.

Com o intuito de realizar a vigilância de vetores nas regiões, foi criado o programa REVIVE (Rede de Vigilância de Vetores), tendo em vista aumentar o conhecimento sobre as espécies de vetores presentes, abundância e distribuição pelas regiões. Esta vigilância tem extrema importância para a saúde pública uma vez

que permite a pesquisa de espécies invasoras em tempo útil.

Inicialmente o programa REVIVE aportava apenas atividades de vigilância/pesquisa de mosquitos. Posteriormente, em 2011-2015 iniciou a vigilância/pesquisa de carraças. O programa REVIVE possui como autoridade responsável pela vigilância epidemiológica, divulgação de conhecimentos e formação, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge que desenvolve este programa através do Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infecciosas (CEVDI), sediado em Águas de Moura.

Na nossa região, Barcelos e Esposende, o REVIVE é implementado pela Unidade de Saúde Pública, que realiza a pesquisa quer de mosquitos em estado imaturo, em locais onde existam águas paradas como tanques de rega, rios, ribeiros e lagos, quer a pesquisa de mosquitos adultos através da instalação de uma armadilha com isco num local preferencialmente rural, com presença de animais. Este estudo é realizado anualmente, nos meses de maio a outubro.

A captura de carraças é realizada através da pesquisa em terrenos agrícolas recorrendo à técnica da bandeira. Conta-se também com a cooperação das instituições/unidades de saúde que podem recolher carraças nos utentes; utentes particulares que realizem a recolha nos seus animais (cães ou gatos) e nos fazem chegar as amostras e ainda articulando com veterinários que caso detetem carraças nos animais, realizam a recolha e remetem a amostra à

Unidade de Saúde Pública.

Anualmente, no dia 20 de agosto, celebra-se o Dia Mundial do Mosquito, data que deve ser assinalada pela transmissão de conhecimentos às populações sobre todas as doenças veiculadas pelos mosquitos.

Autor: Alfredo Costa (Técnico de Saúde Ambiental)

Com desejos de Festas Felizes!



Farmácia das Marinhas

Prop. e Dir. Téc.:
Dr.ª Maria Raquel Gomes Pedrosa

Ajudá-lo é a nossa missão...
Oferecemos sorrisos que dão alento e esperança!

No jornal n.º 551, de 25 de maio de 2016, saiu a 1.ª edição da rubrica “Página das Escolas”, portanto há seis anos e meio, desde logo e sempre sob o patrocínio de empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende. Hoje, dia 16 de dezembro de 2022, vamos publicar a 74.ª edição desta rubrica! Como já temos referido, as notícias divulgadas são, genericamente, produzidas por alunos de Escolas do nosso concelho, motivados pelos senhores professores titulares de turma e também pelas Direções Executivas, Coordenadores de Bibliotecas Escolares, Diretores de Turma, que muito bem sensibilizam os alunos para a produção escrita, cujos textos nos vão fazendo chegar, para publicação.

Neste jornal, o destaque vai para os trabalhos de alunos da EB de Mar, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, e da Escola Secundária Henrique Medina, Esposende. Recordamos que a produção dos textos obedece às linhas orientadoras dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais.

Atualmente e desse há um ano a esta data, esta rubrica só é possível graças ao patrocínio da conceituada empresa Teixeira&Lima, S.A, também da área das energias renováveis, uma sociedade comercial sediada em Esposende, a cuja Administração Farol de Esposende, em seu nome e em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, agradece reconhecidamente a prestimosa colaboração.

ESHM participa nas Jornadas Europeias do Património 2022 Técnico de Apoio Psicossocial

No âmbito da disciplina de Área das Expressões, as alunas do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial participaram nas Jornadas Europeias do Património, promovidas pelo Município de Esposende e subordinadas ao tema do Património Sustentável. O principal objetivo desta participação foi explorar medidas para proteger o património cultural europeu, no contexto das alterações climáticas e da degradação ambiental.

Com este intuito, as alunas conheceram o Centro Interpretativo do Junco, em Forjães, e participaram na oficina de experimentação do trabalho com o junco.

Na data em que se assinalou o Dia Mundial do Turismo, as alunas contactaram com tradições concelhias, importantes para o desenvolvimento do perfil de Técnico de Apoio Psicossocial. Paralelamente, tomaram ainda consciência da importância da valorização do património local nas suas variadas dimensões contribuindo, desta forma, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, preconizados pela Organização das Nações Unidas.



Alunas do 3.º TAP, da ESHM

Matemática com História

José Sebastião e Silva



José Sebastião e Silva foi um matemático português nascido a 12 de dezembro de 1914, em Mértola. Filho de António José Sebastião e de Maria Emília Nobre Silva, foi o terceiro de quatro filhos, uma rapariga e três rapazes. Com a morte do pai, em 1924, as dificuldades materiais obrigaram-no, com apenas treze anos de idade, a começar a dar explicações a alguns colegas do liceu. A 29 de Setembro de 1951, José Sebastião e Silva casou com Virgínia Adelaide Velez Tavares Peres, natural da freguesia de Penha de França, Lisboa. Deste casamento nasceram três filhos: Carlos Peres Sebastião e Silva, António Jorge Peres Sebastião e Silva e José Eduardo Peres Sebastião e Silva.

Nomeado em 1951, após concurso de provas públicas, Professor Catedrático do 3.º grupo (Matemática Gerais e Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades) do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa. Até julho de 1960, exerceu aí o ensino da Análise Superior, salvo durante dois anos, em que uma comissão de serviço junto do Ministério da Educação Nacional o libertou de qualquer encargo docente, para plena consagração ao planeamento e elaboração de textos didáticos para o 6.º e o 7.º ano dos Liceus, no âmbito de um projeto da OCDE com vista à atualização, à escala europeia, do ensino secundário da disciplina de Matemática. Escreveu então o Compêndio de Álgebra (em co-autoria com Silva Paulo), para o 3.º ciclo, bem como a Geometria Analítica, para o último ano do ensino secundário. Em 1960, regressou, por convite, à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde lecionou, como Regente da Cadeira de Análise Superior, até 1970. A 2 de outubro de 2000, foi agraciado, a título póstumo, com o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada. Em 2014 decorreram comemorações nacionais do centenário do seu nascimento.

Citações:

“A meu ver, são principalmente o sentido crítico e a autonomia mental, as qualidades que um professor de Matemática se deve esforçar por desenvolver nos seus alunos.”

“A grandeza das ações humanas mede-se pela inspiração que as faz nascer.”

“Aquele que é considerado o maior matemático nascido na Península Ibérica em todos os tempos precisa de ser consagrado, não só em todo o mundo científico, mas principalmente em Portugal.”

Alunos do 8.ªA da ESHM

“Nós somos aquilo que comemos!”



No âmbito da disciplina de Saúde, lecionada pela professora Ana Pinto, a turma do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, realizou trabalhos de pesquisa inseridos na unidade “Cuidados na Alimentação e Hidratação”. Esta atividade implicou a apresentação oral à turma dos projetos finais e a realização de um póster alusivo ao tema alvo de estudo. Os trabalhos finais obtidos permitiram a realização de uma exposição que foi organizada com o propósito de se comemorar o Dia Mundial da Alimentação, que teve lugar no dia 16 de outubro.

Assim, neste momento, no átrio do bloco B da ESHM, é possível visitar uma exposição com os trabalhos efetuados pela turma que versam sobre as seguintes áreas temáticas: “A Importância da Roda dos Alimentos”, realizado por Cristina Wu; “Análise dos Rótulos Alimentares”, realizado por Inês Oliveira, “As Cinco Chaves de Segurança Alimentar”, realizado por Ana Boas; “Verdades e Mitos Alimentares”, realizado por Luís Boaventura; “Lanches Escolares da ESHM: Um Olhar atento”, realizado por Sara Monte; “Desperdícios Alimentares”, realizado por Inês Ferreira; e “Perturbações do Comportamento Alimentar”, realizado por Letícia Dias.

Todos os projetos concretizados tiveram elevada importância pela forma como abordaram as questões relacionadas com as regras de alimentação saudável. Esta estratégia de ensino aprendizagem, através da metodologia de projeto, permitiu uma aquisição significativa de competências fundamentais na preparação científica e técnica de futuros profissionais de saúde.

Aproveitamos para apelar a que visitem a nossa exposição, pois, a aquisição de informação correta e adequada será fundamental para termos uma alimentação de qualidade, sempre com o máximo de segurança, indispensável na prevenção da doença.

Ainda inserido na comemoração do Dia Mundial da Alimentação e tendo em atenção que nos encontramos no mês da prevenção do cancro da mama, o aluno Gonzalo Gonçalves realizou um marcador de livros, distribuído na escola, alusivo à temática Alimentação e o Cancro.

Realmente, não temos dúvidas que “Nós somos aquilo que comemos!”.

Ana Rita Vilas Boas, 3.ªTAS, da ESHM

Alimentação saudável em reflexão na EB de Mar



A temática “Alimentação Saudável” foi abordada de diversas formas, no âmbito da comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”, durante o mês de outubro, na EB de Mar.

As turmas participaram nas atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar subordinada à temática em questão. Os alunos foram convidados a conhecer a história “A menina que não gostava de frutas”, de Cidália Fernandes. Não gostava, porque nunca tinha provado! Com efeito, passou a gostar, a partir do momento em que se atreveu a provar! Esta mudança aconteceu após uma conversa que teve com as amigas frutinhas que lhe explicaram, muito bem explicado, a importância de cada uma delas para a saúde.

A história proporcionou o diálogo e a reflexão sobre a importância do consumo das diversas frutas, uma vez que estas são ricas em várias vitaminas, que protegem o corpo humano das doenças e, portanto, são fundamentais para a saúde.

Os alunos participaram também num jogo. De olhos vendados foram convidados a



adivinhar algumas frutas, utilizando, para tal, o paladar. E não é que, com entusiasmo, as frutas provadas conseguiram adivinhar! Ficaram também a conhecer a feijoa, originária da América do Sul e, o tamarindo, fruta originária da África.

Nas salas de aula, os alunos deram continuidade à temática abordada realizando outros trabalhos e expressaram o agrado sentido por participarem nesta iniciativa.

PÁGINA PATROCINADA POR:



Teixeira & Lima, S.A.

Escola Profissional de Esposende



Aluno EPE Vence Prémio MYCA

Na categoria de Sala/Bar, Filipe Castro, da Escola Profissional de Esposende, foi o grande vencedor com um cocktail de vinho verde, no concurso Myca – Minho Young Chef Awards 2022.



turística da cidade de Barcelos. A nossa guia, Filipa foi muito simpática e de forma apelativa ampliou os nossos conhecimentos sobre a Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, Torre Medieval, Feira semanal, Centro Histórico: Museu Arqueológico e Igreja Matriz. Agradecemos este momento importante de aprendizagem.

“Voluntários por um dia” - Loja Social de Esposende Animador Sociocultural

Sessão Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – APAV

No âmbito do Dia Europeu da Proteção de Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual, a EPE recebeu no dia 17 de novembro, a Dra. Marta Mendes, Gestora do Gabinete de Braga da APAV.

Uma vez que a exploração e o abuso sexual de crianças constituem, ainda, uma realidade na sociedade, foi realizada uma sessão na EPE com o objetivo de aumentar a consciência de toda a comunidade para a prevenção e proteção das vítimas de crimes como estes, procurando-se também ajudar a prevenir e a eliminar a estigmatização das mesmas.

Uma sessão de extrema importância e muito enriquecedora para todos os presentes!



Os Alunos do curso de Animador Sociocultural, do 1º ano, visitaram Loja Social de Esposende, no dia 23 de novembro, em missão de voluntariado. Considerando a importância das práticas de voluntariado como um ato de cidadania, sendo cada vez mais uma componente importante no percurso de vida de todos os alunos, visitamos a Loja Social de Esposende no âmbito da disciplina de Área de estudo da Comunidade, com a prof.

Sara Cepa.

Fomos gentilmente recebidos pelos técnicos e voluntários, que nos deram a conhecer este equipamento social e, possibilitaram, aos nossos alunos, as vivências da prática do voluntariado.

Pudemos vivenciar o que é ser voluntário como um ato altruísta, contribuindo para a formação de sentimentos de autorrealização.

Em sala de aula, a atividade foi cuidadosamente preparada, na perspetiva da intervenção do Animador Sociocultural onde os alunos foram estimulados a discutir sobre a ética, a moral e a cidadania e a refletir sobre a importância das ações de voluntariado na vida das comunidades.

Estamos certos que com esta iniciativa, os alunos desenvolveram atitudes de solidariedade, fraternidade e educação para os valores e as competências sociais saíram mais fortalecidas.

Obrigada Loja Social pela forma como nos receberam!

Alunos em visita a Barcelos - Posto de Turismo e Centro Histórico

Foi na quinta-feira, 17 de novembro que os alunos da turma Técnico de Operações Turísticas, do 2º ano, concluíram a visita de estudo a Barcelos, iniciada no dia 10 deste mês.

Esta atividade contou com uma visita ao Posto de Informação Turística, à Torre Medieval, ao Centro de Histórico e à Feira semanal. Apesar da chuva que se fez sentir foi possível observar estes locais e compreender a importância turística que os mesmos têm na dinâmica

ZENDENSINO

A ZENDENSINO deseja-lhe um
FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Colaborado por:



II Feira do Livro do Museu Marítimo de Esposende

O Museu Marítimo de Esposende, promoveu a sua 2.ª edição da Feira do Livro, expondo e vendendo livros de autores do concelho de Esposende. Recorde-se que a 1.ª edição havia ocorrido em 2021, entre 6 a 17 de dezembro desse ano, tendo tido lugar no auditório da sede da Associação Forum Esposendense. Desde logo e até á organização da Feira de 2022, a Direção do Museu Marítimo apostava em realizar o segundo certame em local onde o público tivesse acesso fácil e imediato, fosse numa Praça ou numa rua da cidade de Esposende, sendo que para tal seria necessário colocar ou montar uma estrutura móvel e segura. Feitas algumas diligências para se arranjar o tal equipamento, não teve sucesso o empenho posto em prática.



Então, os responsáveis pela organização da Feira, e após confirmada a adesão de muitos autores esposendenses, restavam duas hipó-

teses: anular a consecução da Feira ou levá-la a cabo numa estrutura exterior existente no recinto do Centro de Atividades Náuticas SABSEG – Forum Esposendense, na Avenida Marginal, em Esposende. Em homenagem aos autores esposendense que disseram sim ao convite, foi decidido levar a cabo o evento na estrutura existente no Centro de Atividades Náuticas. Não foi o melhor espaço, nem o local mais indicado. De facto, os estimados autores mereciam que as suas obras fossem vistas e também lidas por muitos esposendense e visitantes, mas fez-se o que foi possível. Mesmo assim, ente 8 a 11 de dezembro corrente, esteve aberta ao público a II Feira do Livro do Museu Marítimo de Esposende, que na sua abertura contou com a presença do diretor do Museu Marítimo de Esposende, Fernando Loureiro Ferreira, do Diretor do Jornal Farol de Esposende, Nogueira Afonso e do autor de várias obras, José Felgueiras, por onde passaram, apesar de tudo, algumas dezenas de pessoas interessadas, cumprindo-se o principal objetivo da organização, que era o de dar a conhecer alguns dos autores Esposendenses e as suas obras, proporcionando aos visitantes a possibilidade de verem e adquirirem alguns dos livros expostos.

Além das Edições do Forum Esposendense – Museu Marítimo de Esposende, da autoria de João Maria Oliveira Martins e de José Eduardo Felgueiras, esta II Feira do Livro contou ainda com a presença de 12 Autores, nomeadamente, António Maranhão Peixoto, Padre Armindo Patrão de Abreu, Filipe Queiroga, Jorge Faria, José Torres Gomes, Manuel Penteadinho Neiva, Manuel Maria Silva Costa, Gil de Azevedo Abreu, António Veiga de Araújo, Jorge Braga, Orlando Martins Capitão, Bernardino Amândio, ainda, as Edições do Centro Social Juventude de Mar.

A organização pretende continuar em 2023 com a iniciativa, esperando poder contar com a necessária colaboração, sem preconceitos nem descréditos.

O Museu Marítimo de Esposende agradece publicamente aos autores presentes e aos funcionários colaboradores, fazendo-o em honra do bom nome de Esposende.



PUB

QUE NESTE NATAL FAÇA
RENASCER
A ESPERANÇA
DE UM **MUNDO MELHOR.**
COM PAZ, ALEGRIA E AMOR.
FELIZ NATAL

esposende2000

AUDITÓRIO MUNICIPAL esposende

esposende 2000

6 E 8 JANEIRO

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA

13 E 14 JANEIRO

OS FABELMANS

BILHETEIRA ONLINE EM WWW.ESPOSENDE2000.PT

CENTRO DE VELA ESPOSENDE



**FORUM
ESPOSENDE**
WWW.FORUM-ESPOSENDE.PT

Esposende, é terra de gentes ligadas ao mar e ao rio, contando com uma exposição privilegiada face a estes recursos naturais. Esposende, por isso mesmo, é local de excelência para o desenvolvimento de atividades lúdicas, profissionais e turísticas como o Surf, o Kitesurf, o Windsurf, o Padle, o Remo, a Vela, os passeios de Barco entre outras atividades náuticas.

Dadas as finalidades da Associação Forum Esposendense, as áreas de trabalho desenvolvidas e o seu foco na exploração dos recursos hídricos a criação de um Centro de Vela é mais um Projeto desta Associação que se encaixa completamente no seu cariz.

Para além disto, destacamos as suas infraestruturas, nomeadamente as do seu Centro de Atividades Náuticas, onde está localizada esta unidade orgânica e todo um historial de atividades ligadas ao rio e mar, incluindo a construção naval em madeira.

O Centro de Vela de Esposende teve o seu início em janeiro de 2021, primeiro com a recuperação de 8 embarcações para a iniciação de vela nas idades dos 6 aos 14 anos, só possível graças aos apoios de várias empresas locais (Intersped, Teixeira & Lima, EDF Portugal, Gerbasto Energias, Empreendimentos Eólicos do Vale do Minho, Eólica da Arada, Enerminho, Eólica da Boneca, Solidal, Impetus Group, Café Vermelhinho, Tintex, Hata, Caixa Agrícola, Ecosteel, Publizende), e do Município de Esposende.

A pandemia condicionou a sua apresentação pública, adiada várias vezes e finalmente em setembro de mesmo ano se efetivou, com o apoio do Sporting Clube de Aveiro, do Clube de Vela de Viana do Castelo e da GKS – Go Kite School.

Centro de Vela de Esposende tornou-se numa realidade

Em janeiro de 2021, com a recuperação de 8 embarcações (Optimist) para iniciação de vela, nas idades dos 6 aos 14 anos;



Em setembro de 2021, apresentação formal do Centro de Vela de Esposende;



Em abril de 2022, início da Escola, para idades 6 aos 14 anos;



O Centro de Vela de Esposende já está inscrito na Associação Regional de Vela e na Federação Portuguesa de Vela. Estamos inscritos para em junho e setembro do próximo ano participarmos em provas no sentido de certificação da Escola de Vela. O nosso objetivo tem como meta a criação de uma equipa de competição no prazo de 2/3 anos para participação em provas e encontros nacionais e internacionais. Este Centro constituirá mais um ponto de atracção turística para Esposende, atraindo turistas de várias partes da Europa para o nosso concelho, demonstrando as potencialidades do rio e do mar para a prática da vela.

Em outubro de 2022, início do curso de vela para idades dos 15 aos 99 anos;



Entretanto adquirimos mais 4 Optimist para iniciação, um Vaurient para adultos e um semi-rígido para apoio, sem o qual não seria possível desenvolvermos a atividade;



O CENTRO DE VELA PRECISA DA SUA AJUDA!

IBAN PT50004514624005314761555 - CAIXA AGRÍCOLA

Forum Esposendense - Avenida Eng. Arantes de Oliveira - 4740-204 - Esposende
e. associação@forum-esposendense.pt t. 253 964 836 - 966 342 893 nif. 502 416 360

Centro de Atividades Náuticas SABSEG - Forum Esposendense
Centro de Vela de Esposende

PUB

Visite
as Lojas

De LILI & C^a B7 Computer Terra Bikes

NA RUA 1^o DE DEZEMBRO
ESPOSENDE

De Lili & C^a
GOURMET[®]

LOJA ONLINE
DELIGOURMET.PT

CAFÉ · LOJA GOURMET

Especialidades

Pastéis de Lili[®]
RECEITA CENTENÁRIA

Cavacas de Pão[®]
RECEITA CENTENÁRIA

Folhas Crocantes · Bolachas · Bolos Saudáveis

ESPOSENDE · Rua 1º de Dezembro, 57 · T. +351 253 968 268
Pastisseries

Hóteis, Empresas de Catering, Restaurantes, Lojas Gourmet, Cafés, etc.

B7

Computadores
Telemóveis
Consolas
Software de Faturação
Assistencia e Venda

B7COMPUTER.PT

ESPOSENDE
Rua 1º de Dezembro, 45
Telf. 253 986 617 | Tel. 916 191 611

ESPOSENDE

Terra Bikes

SINCE 1955

Bicicletas
Bicicletas Eléctricas
Motos

Aberto 7 dias
por semana

ASSISTENCIA E VENDA

ESPOSENDE
Rua 1º de Dezembro, 36
Telf. 253 961 103

PUB



A SERVCARROS DESEJA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS

Feliz Natal

LOJA ONLINE

www.servcarros.pt

PUB



GENUINE
Creations by Rui Costa





Bola em Chocolate Recheadas

Pinheiros em Chocolate com Frutos Secos

A Marbela deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda. - Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende +351 253 963 274 +351 938 319 210 www.marbela.pt info@marbela.pt



PUB

wieland

Deseja a todos os amigos e colaboradores da
Wieland Thermal Solutions, Lda e a toda a comunidade,
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

PUB

Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

ÊXITO
FAMÍLIA
SAÚDE
SUSTENTABILIDADE
PARTILHA
SOLIDARIEDADE
ESPERANÇA
PROTECÇÃO
SUCESSO

São os votos do Crédito Agrícola para todos os seus Clientes e Associados.

Para mais informações:
creditoagricola.pt |     

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,
CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000


Crédito Agrícola

PUBLICIDADE 12/2022

Roubo dos sanitários da praia das Neves, em Belinho

Lá pelos meados do mês de outubro passado, fomos surpreendidos com o roubo do contentor do sanitário da praia das Neves, em Belinho, que fora ali colocado tardiamente, no meu e no entender de muita gente, talvez pelos inícios de julho deste ano. Desde há muito tempo que Belinho carece de infraestruturas novas que leve esta freguesia para o tão merecido progresso, coisa a que se vem desacomumando, para nossa grande desilusão. Eu costumava dizer que nada é que é nada, portanto, ainda que bem tarde, o certo é que o sanitário lá veio. Foi algo que já por outros fora reivindicado, assim como o foi por mim, que comecei por pedir um chuveiro e, por arrasto, o bem-fadado sanitário. Fi-lo como "deputado independente", na Assembleia de Freguesia, na reunião decorrida a 30 de junho passado. Houve alguma pressão feita nas redes sociais e, creio mesmo, que foi a principal ignição para que as entidades locais ali o colocassem. É certo que a qualidade da coisa deixou muito a desejar, não satisfazendo a maioria dos belinhenses e seus visitantes. Todavia, confesso que desde logo li nas entrelinhas que aquela colocação abriu um precedente e, que, sem dúvida, quando se requalificar o parque de estacionamento da dita praia, ali se colocará um sanitário como todos merecemos e desejamos. Aliás, promessa esta deixada pelo Sr. Presidente da Junta, respondendo a essa mesma questão feita por mim na sessão da Assembleia de 26 de setembro do ano corrente.

O sumiço do sanitário é um daqueles casos que até dá vontade de perguntar: «para que raio se roubou um contentor destes, que ainda por cima nem era lá grande coisa?» Vamos acreditar que aquilo dá um certo jeito, para que nele se faça o que, supostamente, quem o roubou fez. Um roubo é sempre uma atitude desprezível e condenável. No entanto, vamos supor que não tenha sido um roubo, mas sim um gesto de desagrado... É condenável! Todavia, ainda que isto não deixe de ser uma teoria da conspiração, que não passe de uma incerteza, que até pode estar certa, se algo não vai bem no reino da Dinamarca, que haja protestos, mas nunca se recorra a vandalismos...

Já agora, aproveitando o ensejo, deixem que pergunte aos homens do leme deste município, o que nele se passa para que a maior fatia do orçamento concelhio se coma apenas na sede mãe?

Vamos, por exemplo, às obras do largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, mesmo sabendo que calco uma coisa já por outros muito pisada. Mas apenas o faço porque acho que se está a gastar vela a mais, para um único defunto, pois aquela Praça estava bem como estava e no resto do concelho há tantas ruas que vivem mesmo na "rua da amargura". Se rebobinarmos o historial desta Praça, denotamos as obras a que a submetem agora, já e logo; leva-nos isto a fazer um paralelismo entre ela e uma senhora de meia-idade que, ao descobrir em si a mais pequena ruga, se sujeita a mais uma cirurgia plástica. Não se entende. Fala-se por aí no custo da obra, parece-nos excessivo, inexplicável. O dinheiro aqui gasto em meras manifestações de opulência, daria para arranjar tantas ruas, que bem precisam, e

criarem-se espaços verdes e ETC.

Sendo eu um belinhense, apenas vou deixar um exemplo: Quem dera que a rua Padre Avelino Alves Sampaio - vai da igreja ao largo do poço - que está uma autêntica vergonha, e para a qual já pedi o tão merecido arranjo, numa Assembleia de Freguesia, estivesse tão boa como o estava a dita praça!

É caso para se dizer: Como mal se gasta o dinheiro dos nossos impostos!

E este país continua no "lava mãos". Não se manifesta, se assim fosse, talvez isto fosse lá... Mas a linha do pensamento geral é que se para os outros está bem, para mim tanto me faz, e enquanto não se descobrir-destapar- o mal, não haverá forma de o erradicar.

Note-se que não estou com isto a disparar contra um alvo em particular, mas sim contra o sistema deste país. Cito Bento de Jesus Caraça, o grande matemático português: «o mundo continua governado por homens inferiores, caricaturas de homens, e o que eles governam não é uma sociedade humana; é uma caricatura de sociedade humana».

Por causa das manias grandes deste país pequeno, é que só há bem pouco tempo deixamos de pagar a dívida contraída nos fins do século XIX, pelo ministro do reino, Fontes Pereira de Melo. Bem mais recentemente, foi-nos deixada mais uma, a dos estádios de futebol do euro 2004. Que disparate, não eram necessários tantos! E a prova disto mesmo é que uns quantos estão ainda de pé, mas mortos, e alguns não tardam a cair para parecerem o que deveras são. E sei bem do que falo... Os estrangeiros, principalmente os mais práticos e, por conseguinte, os mais desenvolvidos, devem de olhar para Portugal e dizer que nos parecemos com um anão que não aceita a sua condição e quer, a todo o custo, tornar-se gigante, mesmo sabendo não ter pernas para tanto! Não em raras vezes a pequenez é sinónimo de grandeza, e a grandeza é sinónimo de pequenez...

A respeito destes dinheiros mal-empregues no nosso concelho, vamos fazer um pequeno jogo:

Consiste em imaginar um pai com nove filhos. Ele sente maior empatia por uns do que por outros. Reparte o seu pecúlio, que ainda por cima é de todos nós, por partes desiguais. Diga-se que é um mau pai.

Como devem ter entendido, os filhos são as freguesias. Basta fazer um périplo por todas elas para se ver que umas se vestem com roupas de marca, enquanto outras se agasalham com farrapos sujos e gastos. É certo que temos de levantar o dedo para sermos vistos, e isso cabe aos Presidentes de Junta. Mas se algum é mais acanhado a pedir, que seja o pai a olhar pelo filho, pois o cargo por si exercido a isso o impele...

Ninguém faz boa figura usando um casaco bem engomado e, ao mesmo tempo, umas calças amarrotadas, mas é este o estado de coisas neste nosso «pequeno estado».

José T Gomes - outubro 22

Infestação de jacintos-de-água, no Rio Cávado

Segundo uma nota de imprensa também dirigida à nossa redação, proveniente do Bloco de Esquerda, esta força partidária, por intermédio do deputado Pedro Filipe Soares, com assento na Assembleia da República, dirigiu um requerimento ao senhor Presidente da Assembleia da República, destinado ao senhor Ministro do Ambiente e Ação Climática, no dia 24 do passado mês de setembro, sobre o assunto em título.

Na referida nota, lê-se que "no início de novembro, o Rio Cávado foi alvo de uma infestação de jacintos-de-água (...). A infestação verificada carece de intervenção urgente (...).

Atendendo à situação vivida no Rio Cávado, o Bloco de Esquerda pretende aferir quais as medidas já efetivadas pelo Governo das preconizadas em legislação e documentação específicas, nomeadamente na Resolução 13/20 da Assembleia da República, bem como quais as medidas específicas que são implementadas para fazer face à infestação dessa «praga» verificada no referido Rio, de modo a evitar a sua repetição".



FUB

Servimos:
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

Deseja a todos os Clientes e Amigos Santo Natal e Próspero Ano Novo

carioca
restaurantes

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

Esposende Ambiente e a eficiente gestão dos resíduos urbanos



Integrada na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, a empresa municipal Esposende Ambiente, com a colaboração da Resulima, promoveu uma Ação de Sensibilização para a Separação Seletiva de Resíduos. A atividade, que decorreu no Centro de Educação Ambiental, teve como objetivo promover uma melhor e mais eficiente gestão dos resíduos urbanos produzidos no concelho, destacando o contributo dos munícipes na concretização das metas de reciclagem. Nesta sessão, orientada pela engenheira Joana Cunha, da Resulima, cerca de 40 agregados familiares receberam um ecoponto doméstico oferecido pela Esposende Ambiente, no âmbito do projeto E-Recicla financiado pela Sociedade Ponto Verde.

Tendo como temática "Têxteis Circulares e Sustentáveis", a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, decorreu localmente entre os dias 23 e 26 de novembro e envolveu quase duas centenas de participantes. Pretendeu alertar para o forte impacto que a indústria têxtil, um dos setores económicos mais poluentes do planeta, tem no uso da terra, na poluição da água e nas emissões de gases com efeito de estufa, e, principalmente, promover a circularidade no setor têxtil.

Para a comunidade em geral decorreu a oficina "O saber não ocupa lugar: Técnica de Patchwork", orientada pela formadora Márcia Cavallare, que partilhou com os participantes diferentes técnicas de patchwork, ferramentas utilizadas, sendo que cada formando executou um naperon de Natal recorrendo à técnica nine patch.

No que se refere à comunidade educativa, teve lugar no Centro de Educação Ambiental a oficina "Vamos reutilizar", onde os participantes tiveram oportunidade de reutilizar restos de tecido na decoração de caixinhas feitas com resíduos de cartão. No espaço escolar decorreu a palestra "Vamos compostar", dedicada à compostagem doméstica como técnica de reciclagem natural dos resíduos orgânicos que pode ser implementada por qualquer pessoa com jardim ou quintal.

Ainda no âmbito do projeto E-Recicla, e de modo a continuar a promover a voluntária separação seletiva dos resíduos urbanos nos agregados familiares concelhios e, conseqüentemente, a valorização dos resíduos passíveis de serem reciclados, a Esposende Ambiente vai realizar novas ações de sensibilização e conseqüente oferta de ecopontos durante os meses de dezembro e janeiro. Os locais e datas de realização destas ações serão atempadamente divulgados.

RESULIMA recebe a visita do CMIA

A RESULIMA, entidade gestora dos resíduos urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado, recebeu no passado dia 28 de novembro, os colaboradores do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Viana do Castelo, na Unidade de Valorização de Resíduos (UVR), sita em Paradela, Barcelos. Esta visita teve como objetivo dar a conhecer aos técnicos do CMIA as diferentes tecnologias usadas na UVR para a valorização e tratamento dos resíduos urbanos, gerados no Vale do Lima e Baixo Cávado. Foram também objeto da visita as técnicas implementadas na operação desta unidade, partilhando, assim, o conhecimento técnico e divulgação das boas práticas implementadas na área geográfica desta importante empresa.

Sobre a RESULIMA refira-se que é responsável por assegurar o tratamento e valorização de resíduos, da forma ambientalmente mais correta e economicamente sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente nos municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

A empresa RESULIMA serve cerca de 309,5 mil habitantes, numa área geográfica de 1.743 km².



PUB

COMÉRCIO A RECYCLAR
Reciclar porta-a-porta.

Com o apoio:
sociedade
ponto verde

Resulima

Estrutura Operacional de Emergência da CVP, Delegação de Marinhãs

No passado dia 8 do corrente mês, a Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou o 32.º aniversário da Fundação da sua Estrutura Operacional de Emergência (ex-Unidade de Socorro). Para o efeito, os responsáveis elaboraram um vasto programa, que foi plenamente cumprido.

Assim, pelas 9,00h, começaram as comemorações, com o Hastear das Bandeiras no edifício-sede da Delegação, seguindo-se, pelas 9,30h, a receção aos convidados. Pelas 10,00h, iniciou-se a Cerimónia formal do 32.º Aniversário da E.O.E. Devido ao elevado número de pessoas presentes, as cerimónias deste ponto do Programa ocorreram no amplo Salão Paroquial de Marinhãs.

Abriu a sessão solene Vieitas de Amorim, Presidente da Direção da Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, começando por uma saudação a todos, a quem agradeceu a presença, e por cumprimentar as entidades presentes, que muito o honraram pessoalmente e à entidade a que preside. Registe-se que a Estrutura Operacional de Emergência da CVP esteve representada ao mais alto nível, desde o Coordenador Nacional, Dr. Gonçalo Órfão, o Coordenador Regional, Dr. Henrique Santos, o Coordenador Local, Miguel Faria, assim como a Delegada Regional de Cruz Vermelha Portuguesa, Dr.ª Filomena Bordalo.

Para além destas entidades de grande relevância para as comemorações, outras estiverem também presentes, de entre as quais se destacam o Presidente da Assembleia Municipal de

Esposende, Prof. Dr. Carlos Silva, o Vereador Municipal com Pelouro desta área, Dr. Guilherme Emílio, o Presidente da Junta da União de Freguesias Esposende, Marinhãs e Gandra, Sr. Aurélio Neiva, e o Pároco de Marinhãs, Reverendo Padre Avelino Peres Filipe.

No uso da palavra, o Presidente da Delegação, Vieitas de Amorim, anunciou a apresentação formal de uma nova viatura de trans-

porte, que iria ser benzida pelo senhor Padre Avelino, e acrescentou que uma outra ambulância virá em breve enriquecer a frota da Delegação de Marinhãs da CVP, só não podendo ser nesta cerimónia por questões de natureza logística. Esta aquisição destina-se a suprir a falta que faz a ambulância que ficou destruída após um incêndio.

No seu discurso, algo emocionado, mas também muito satisfeito pela adesão de tantas estruturas organizacionais que se fizeram representar nas comemorações, umas da família da Cruz Vermelha e outras das mais diversas áreas de serviços públicos e privados, quer de Marinhãs, do concelho de Esposende e também de outros concelhos, Vieitas de Amorim deixou palavras que podem ser entendidas como de “despedida” de um cargo ou funções que abraçou há 29 anos, percurso que ele fez orgulhosamente, sempre contando com excelentes colaboradores, seja nos Órgãos Sociais, seja em toda a estrutura da Delegação de Marinhãs da CVP, o que lhe permite hoje poder olhar e ver uma competente estrutura orgânica, cujos elementos servem também com muito orgulho, brio e zelo profissional os Serviços a que preside. Expressou ainda o seu agradecimento pelos gestos de solidariedade recebidos quando aconteceu o incêndio da ambulância e

o apoio monetário atribuído pela Câmara para a aquisição de uma nova.

Para além de Vieitas de Amorim, usaram também da palavra o Presidente da Junta, Aurélio Neiva, o Vereador do Executivo Municipal, Guilherme Emílio, e a Delegada Regional da CVP, Dr.ª Filomena Bordalo.

As cerimónias prosseguiram pelas 11.00h, com a Apresentação de uma nova Viatura, benzida na presença de todos pelo Reverendo Padre Avelino Peres Filipe, após o que, pelas 11,15h, foi servido um Porto D'Honra, durante o qual foi aberto e distribuído pelos convidados presentes o Bolo de Aniversário.

No período da tarde, pelas 17,30h teve lugar a deposição de um Ramo de Flores no Cemitério Paroquial de Marinhãs, em memória dos membros e benfeitores falecidos.

As comemorações do 32.º aniversário encerraram com a cerimónia religiosa, denominada Eucaristia de Ação de Graças, celebrada na Igreja Paroquial de Marinhãs, igualmente em memória dos membros e benfeitores falecidos.



PUB



**A ESPOSENDE AMBIENTE
DESEJA A TODOS UM
FELIZ NATAL E UM
PRÓSPERO ANO 2023**

**BEBA ÁGUA DA TORNEIRA
100% SEGURA**



Museu Marítimo de Esposende recebeu equipa do Museu Marítimo de Ílhavo



No passado dia 12 de dezembro corrente, o Museu Marítimo de Esposende recebeu, nas suas instalações, uma equipa (cerca de 20 pessoas) do Museu Marítimo de Ílhavo, para uma visita técnica chefiada pelo seu diretor, Dr. Miguel Costa.

As boas vindas foram dadas pelo diretor do Museu Marítimo de Esposende, Fernando Loureiro Ferreira.

Após terem escutado atentamente Fernando Ferreira e terem feito uma visita às instalações da sede da Associação Forum Esposendense, no edifício dos Socorros a Náufragos, e principalmente depois de terem visto pormenorizadamente a sala de exposições de Museu, onde está patente ao pública a exposição "A Arte do Modelismo Naval por mãos de Esposendenses", sempre guiados e orientados pelas colaboradoras Daniela Peixoto e Ana Rita Pilar, os visitantes mostraram-se radiantes com o que puderam ver, manifestando interesse em reforçar a relação de parceria entre os dois Museus.



PUB

RESTAURANTE
Dom Sebastião
Há mais de 30 anos
ao seu dispor

DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS
SANTO NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Rua Conde Castro n.º 3 - Esposende
Telefone: 253 961 414

Melhoradas acessibilidades para pessoas com deficiência

No Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, que se assinalou no passado dia 3 do corrente mês, o Município de Esposende assinou os termos de aceitação do Programa Acessibilidades 360º, em sessão pública realizada no Multúso de Gondomar. Trata-se de uma medida a desenvolver no âmbito do programa do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, com o intuito de melhorar as acessibilidades físicas para pessoas com deficiência ou incapacidades em todo o território contribuindo para mitigar os fatores de isolamento das pessoas com deficiência.

Ao abrigo do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP), o Município de Esposende irá concretizar duas intervenções de melhoramento das condições de acessibilidade, nomeadamente no Auditório Municipal de Esposende e nas Piscinas Municipais Foz do Cávado, sendo que o investimento elegível é de 6.666,67 euros para cada uma, totalizando 13.333,34 euros.

Aproveitando este mecanismo de financiamento, a Câmara Municipal tem oportunidade de concretizar melhorias no acesso das pessoas com deficiência a estes edifícios municipais, dando cumprimento às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Reforça-se, assim, todo um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município no plano das acessibilidades.

A sessão de apresentação do Programa Acessibilidades 360º do Plano de Recuperação e Resiliência contou com as presenças do Secretário de Estado do Planeamento, Eduardo Pinheiro, e da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, bem como do Presidente da Estrutura de Missão "Recuperar Portugal", Fernando Alfaiate, e do Presidente do Conselho Diretivo do INR, I.P., Humberto Santos, que outorgaram a assinatura dos termos de aceitação do Programa Acessibilidades 360º.

Em representação do Município de Esposende esteve a Vice-presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger.

PUB

VCS PROJÉTISTAS
www.vcspt.com

Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vcsgeral@hotmail.com

CABINETE DE PROJÉTOS
GESTÃO DE OBRAS
CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL
CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

PUB

ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN

deville

**CHEMINTES
PHILIPPE**

**BODART
& GONAY**

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409

PUB



*Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

**AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!**

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Caudal do Rio Neiva já atingiu o seu normal

As chuvas que caíram no mês de novembro vieram colocar o caudal do rio Neiva numa situação normal, para esta época do ano. O último dia do mês de outubro de 2022 e comparativamente ao último dia do mês anterior verificou-se um aumento do volume de água no rio Neiva.

Aa albufeiras com mais água

Das 59 albufeiras monitorizadas, 6 apresentam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e 32 têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total.

O Rio Neiva

O Rio Neiva é um rio de Portugal que nasce na Serra de Oural (Vila Verde) e desagua entre as freguesias de Antas, Esposende, e Castelo do Neiva, Viana do Castelo. Passa por terras do concelho de Vila Verde (freguesias de Gondinheiros, Pedregais, Duas Igrejas, Goães e Arcozelo; do concelho de Ponte do Lima (freguesias de Anais, Calvelo, Vilar das Almas e Sandiães); do concelho de Barcelos (freguesias de Parque, Cossourado, Balugães, Aguiar, Durrães, Tregosa e Fragoso; e dos concelhos de Esposende e Viana do Castelo (freguesias de Carvoeiro, Barroselas, Forjães, Alvarães, São Romão do Neiva e desagua entre as freguesias de Antas e Castelo do Neiva.

Algumas albufeiras em situação mais críticas têm vindo nos últimos dias a registar uma ligeira melhoria dos volumes de água armazenados, de acordo com o levantamento feito pelo Expresso no SNIRH- Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos. Com a vinda da chuva a população respira alívio e tudo volta à normalidade.

PUB

... a paz entre as
gerações é possível!!!





RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho
- 97 MHz — **VIANA DO CASTELO** — De NEREIDES MARTINS
Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

PUB

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

*Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*

PUB

NEIVA CONTA

**CONTABILIDADE, FISCALIDADE SEGUROS
E SERVIÇOS**

RUA FOZ DO NEIVA, Nº 6
4740-013 ANTAS-ESPOSENDE
APÚLIA-ESPOSENDE
TLF. 253 872 371
TLM. 962 677 585
NEIVACONTA.ANTAS@GMAIL.COM

Tragédia em Palmeira de Faro, provocada por deslizamento de terra e pedras



Como é já, desde há bastantes dias, do conhecimento público, na madrugada de 23 para 24 de novembro passado, fomos todos confrontados com a notícia de um deslizamento de terras e pedras, que abalroou uma casa, na freguesia de Palmeira de Faro, tendo originado a morte de um jovem casal,

que foi soterrado, sendo que, segundo fonte não oficial, a jovem mulher estaria grávida de seis meses, portanto, com a sua morte, o feto que trazia no ventre também perdeu a vida. O jovem casal estava, nessa noite, a dormir numa das habitações existentes na Rua Artur Barros Lima, nesta freguesia do concelho de Esposende, onde aconteceu a tragédia. Logo após o sinal do terrível acontecimento, acorreram para o local os meios possíveis dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil, para ajudar nas operações de socorro e salvamento de mais um trágico acidente, noticiado ao longo do dia 24 e seguintes, por quase todos os órgãos de comunicação social.

O Município de Esposende acompanhou o acontecimento, desde a primeira hora, tendo deslocado para o local diversos meios da Proteção Civil, disponibilizando apoio psicológico aos familiares das vítimas e aos moradores daquele lugar. Por sua vez, os serviços Sociais do Município acompanharam a família mais afetada, assim como os moradores das habitações contíguas, sendo que a atingida pelo trágico incidente é a casa n.º 9, de um conjunto de 14, que integram um loteamento. Nas operações de Socorro estiveram envolvidos 17 meios e um total de 33 operacionais, além de cinco

engenheiros da Universidade do Minho e dois do Município de Esposende, dois psicólogos também do Município de Esposende, dois topógrafos e um veterinário da autarquia esposense, devido à existência de animais domésticos nas habitações em perigo.

Entretanto, na sequência da grave ocorrência e nos termos do disposto da Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto), o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, no dia 24 de novembro de 2022, declarou Situação de Alerta de âmbito municipal. A medida teve efeitos a partir das 20h00 desse dia 24, na zona afetada pelo incidente, que corresponde à Rua Artur Barros Lima, entre os lotes 6 e o 14, em Palmeira de Faro. Esta situação implicou a interdição à zona afetada, e, conseqüentemente, o realojamento dos moradores da área afetada pela ocorrência, num total de 8 famílias, correspondentes a outras tantas moradias.

O Município de Esposende lamentou e lamenta a morte do jovem casal, tendo desde logo endereçado profundas condolências à família direta das vítimas falecidas e manifestou total solidariedade para com todos os familiares das vítimas.

Comunicado do Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Entretanto, em 27 de novembro passado, recebemos na nossa redação um comunicado do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, para publicação, que transcrevemos na íntegra.

“O município de Esposende lamenta, mais uma vez, o trágico acidente ocorrido na madrugada do dia 23 do presente mês, que vitimou dois jovens no nosso concelho. Como é já do conhecimento público, o ocorrido será objeto de atenção por parte das autoridades competentes que desenvolverão todas as diligências no sentido de apurar as causas que estiveram na origem de tão triste episódio.

O município disponibiliza-se para colaborar com as autoridades e entidades técnicas, contribuindo para o cabal esclarecimento dos factos, facultando o acesso a todos os documentos a quem de direito e fornecendo outras informações consideradas úteis à investigação. Por outro lado, o município não pode deixar de condenar de forma veemente o posicionamento de alguma imprensa tentado culpar a Câmara Muni-

cipal e os seus técnicos, apenas baseada em informação insuficiente, incompleta e recolhida no calor de um episódio tão doloroso quanto o que vivemos.

O desconhecimento da legislação que enquadra as competências dos municípios, nomeadamente sobre a aplicação do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, aliada à vontade de encontrar um culpado conduziu a opinião pública a um julgamento sumário sobre o município que se apresenta como uma insuportável injustiça. Sem qualquer suporte técnico, limitaram-se a dizer o que lhes pareceu mais óbvio, desconhecendo os reais limites dos prédios, se houve ou não intervenções de particulares no local ou nas proximidades, ignorando mesmo as anormais condições climáticas verificadas com níveis de pluviosidade elevados que haviam ocorrido durante o dia e noite em questão.

O município entende que é obrigação ética e deontológica dos jornalistas e das direções dos órgãos de comunicação pugnar por um jornalismo assente na verdade e no

conhecimento técnico das questões abordadas, munindo-se de especialistas credíveis, ainda para mais quando se trata de situações que contemplam a perda de vidas. Os danos nos “acusados” e nas respetivas famílias das vítimas e dos visados, são irreparáveis, para além do desrespeito pelos que partiram. O não cumprimento destas prerrogativas através do uso do mais elementar bom senso, denota desconhecimento e incompetência ou intencionalidade, o que seria ainda mais grave e condenável.

Assim, o município não produzirá mais nenhum comunicado sobre esta matéria e aguardará, com serenidade, as conclusões das entidades de investigação, focando a sua atenção no apoio às famílias deslocadas e aos familiares das vítimas.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende
 Benjamim Pereira
 Esposende, 27 de novembro de 2022”

Município de Esposende quer apuramento das circunstâncias que provocaram derrocada

Finalmente, neste contexto, no passado dia 13 do corrente mês de dezembro, recebemos uma nota de imprensa proveniente do Serviço de Comunicação e Imagem, da Câmara Municipal de Esposende, que vamos transcrever e divulgar na íntegra.

“Na sequência da derrocada de terras em Palmeira de Faro, ocorrida na madrugada do dia 23 de novembro, e nos termos do disposto da Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto), o Presidente da Câmara Municipal de Esposende declarou Situação de Alerta de âmbito municipal. Decorrente desta situação, e no sentido de aferir as condições de segurança e sustentabilidade dos terrenos da área afetada, o Município de Esposende avançou para a realização de um estudo geotécnico, desenvolvido pela Universidade do Minho, cuja nota técnica de apresentação

de conclusões será remetida até ao dia 16 do corrente. De forma a partilhar as conclusões da referida nota técnica do relatório do estudo geotécnico, elaborado pela Universidade do Minho, o Município convocou os moradores da zona afetada, para uma reunião, a realizar no próximo dia 20.

Não obstante as diligências já levadas a cabo, pretende o Município apurar de forma cabal as causas que estiveram na origem deste incidente, identificando eventuais fatores que permitam acautelar que situações idênticas não ocorram no futuro. Para tal, o Município vai avançar com os procedimentos necessários para a contratação de uma equipa constituída por elementos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e da Universidade do Minho (UM) para a realização dos estudos necessários que permitam apurar a origem das circunstâncias que provocaram a derrocada.

No pressuposto da existência de uma eventual investigação e numa lógica de separação de poderes e respeito institucional, o Município oficiou, hoje mesmo, o Ministério Público e a Polícia Judiciária, no sentido de perceber se as ações que pretende realizar prejudicam, de alguma forma, a eventual investigação que poderá estar em curso.

O Município pretende, assim, apurar de forma cabal as causas que estiveram na origem deste incidente, identificando eventuais fatores que permitam acautelar que situações idênticas não ocorram no futuro, apurando-se a verdade e combatendo-se a desinformação veiculada em torno deste caso.

Enquanto isso, continuará a ser prestado todo o apoio necessário aos moradores da zona afetada, tal como tem sido feito até aqui”.

Encerramento da Unidade Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Fão/Apúlia do polo de Apúlia

Sobre o assunto em título, recebemos na nossa redação um comunicado, proveniente da Comissão Política Concelhia de Esposende do PCP, de que transcrevemos extratos.

“No passado dia 1 dezembro corrente, foi encerrada a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Pólo de Apúlia, no concelho de Esposende. Segundo a informação disponível, a UCSP de Apúlia foi encerrada temporariamente por indicação da Inspeção da Saúde para estudo das condições de salubridade das instalações, tendo em conta que há algum tempo existem queixas da subsistência de mau

cheiro nesta unidade de saúde, sendo necessário esclarecer se se trata de uma situação nociva e a precisão da sua correção e intervenção. No entanto, este encerramento está a suscitar legítima preocupação da população. A memória recente do encerramento de todas as unidades de saúde no concelho, com a exceção da unidade de Esposende, e posterior manutenção do encerramento da unidade de Belinho, alerta-nos para uma situação semelhante, agora, na freguesia da Apúlia.

A situação da UCSP de Apúlia acrescenta às carências do

Serviço Nacional de Saúde. Os utentes sofrem com a falta de médicos e enfermeiros, tempos de espera insuportáveis por uma consulta, inexistência de resposta local obrigando a recurso dos serviços de urgência do Hospital Santa Maria Maior, e conseqüente deslocação para Barcelos.

O PCP está e estará atento ao desenvolvimento desta situação e usará todos os meios disponíveis para defender o SNS, pelo que questiona Ministério da Saúde sobre tal o Encerramento”.

PUB



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelo - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt



Artes Gráficas

à memória dos engraxadores de esposende...



Tendo como palco de trabalho a Praça do Município, os engraxadores de Esposende constituíram um pequeno estrato sócio-profissional, deveras importante, iniciando a sua atividade na década de 60, do século passado, prolongando-se ao longo de vários anos.

Foram inúmeros os engraxadores que trabalharam, assiduamente, nessa Praça do Município, debaixo das árvores, engraxando as botas e os sapatos, aos sábados, e, especialmente, aos domingos, depois da missa, onde a clientela se aglomerava para uns "bate-papos", raramente comentando as homilias proferidas pelo senhor Arcipreste.

O "pomo" das discussões eram os jogos do Esposende Sport Clube – ESC - e das jogadas do Fernando Inheco, do Leonel Laguna ou das grandes defesas do guarda-redes Mó.

Era um "corropio" constante de clientes que se aperaltavam aos domingos, com os seus sapatos espelhados, alguns de verniz, e vestindo a fatiota passadinha a ferro de engomar e a camisinha "Terylene-TV".

Muitos engraxadores passaram a sua "arte de bem engraxar" no espaço da Câmara Municipal. Destacaram-se: João Monção, (provavelmente o mais antigo engraxador de Esposende), Joaquim Monção, Manuel Monção, Franquelim da Neta e seus filhos "Quelim" e Tita, Luciano Polieira, Toninho "Zerique", Tim da Carvalha, de entre outros.

O senhor Guimarães, homem de uma dimensão humana exemplar, engraxava os sapatos, numa primeira fase, na Barbearia "Sport", do senhor António e Lando Barbeiro, na rua Direita, e, mais tarde, começou a engraxar no café Nélia, por baixo do Hotel, onde, junto a uma coluna, espe-

rava pacientemente, pelos seus clientes habituais. Era um engraxador por excelência e sapatos sujos que passassem pela sua mão, transformavam-se em autênticos espelhos, depois de aquele pano de lustro, na sua fase final da engraxadela, "chiar" que nem um rato...

O "mestre Guimarães", pai dos meus amigos Paulo, Pedro e Romão, trabalhou como empregado de café, chegando mesmo a ser proprietário de um Café na Póvoa de Varzim, mas, por motivos de saúde, teve que regressar ao seu cantinho de Esposende, exercendo a atividade de um exímio engraxador, muito procurado por vários esposendenses. O senhor Areias,

o Abílio Coutinho, o António Terra, o Álvaro do Talho, o professor Fernando Marques Henriques, os professores Carlos Martins e Agostinho Gonçalves e o senhor Lamela, de entre outros, eram clientes assíduos e davam sempre uma gorjeta ao hábil engraxador, que redobrava os seus esforços, puxando, durante mais tempo, o lustro com o agastado pano.

O Manuel Sacramento, conhecido por Manuel Monção, trabalhou como engraxador 38 anos consecutivos e, aos domingos, era só "aviar" e nem sempre havia tempo, em períodos festivos e religiosos, de ir "comer" e, muitas vezes, a Laida Polieira, esposa do M. Monção, trazia-lhe meia sêmea, bem recheada com queijo, marmelada ou chouriço, e a fome encarregava-se de fazer desaparecer, num ápice, esse "condimento alimentar" ou "ração de combate". Trabalhar como engraxador era um combate árduo, um complemento financeiro para as famílias de parcos recursos económicos. O Manuel Monção era "pau para toda a obra" e o que queria era trabalhar e ganhar dinheiro para sustento da sua família.

O nosso amigo Manuel Sacramento, homem trabalhador, não exercia a sua atividade de engraxador como profissão exclusiva, porque trabalhava como auxiliar do motorista, no Sr. António Duarte, que possuía uma empresa de transporte de mercadorias, transportando mercearia diversa, adubos, farinhas, materiais de construção, cereais, etc.

O Franquelim era um artista por natureza e a sua caixa da graxa era um "museu de arte", com peixes, enguias, caranguejos, raias e outras espécies piscícolas, tudo isto incrustado, pela ação de um formão ou de um mero prego, no latão ou estanho que forrava a sua caixa da graxa.

Num dia 7 de Fevereiro, de um ano já passado, numa passeata momentânea, deparei, junto à Câmara Municipal de Esposende, com o Manuel Monção, com uma caixa da graxa, novinha em folha, em plena laboração, estando à espera de clientes junto à arcada da Câmara Municipal de Esposende. Era o regresso auspicioso de uma longa tradição e os meus amigos Zé Rego, Paulo Chouriça, fizeram questão em estrear o engraxador e, em breves minutos, quatro sapatos circulavam, muito espelhadinhos, na "calçada" da rua Primeiro de Dezembro - Rua Direita.

Muito por perto deste cenário, o Nelson, excelente mecânico e dedicado Bombeiro, irmão do Ildo, comentava, muito efusivamente, o regresso do Monção às "lides" das engraxadelas, aplaudido, pelo Tim Marino, que apreciava este regresso, talvez esperando que o Manel fosse beber uma malguinha ao Tasco Marino, fazendo-lhe companhia, nessa manhã friorenta e chuvosa, o que não aconteceu...O frio e a chuva não demoveram o Monção para uma "goelada" de branquinho ou de um tintol carrascão e, ainda por cima, nas nossas redondezas! Apareceram mais dois "indivíduos suspeitos" como potenciais clientes para engraxarem os sapatinhos mas, muito apressados, seguiram para a missa e "tudo o vento levou"...

Manuel Monção, velho Manel Sacramento, sejais bem-vindo a esta tradição de engraxadores e, para os Esposendenses, é apenas ir aos seus bolsos e tirar uma moeda de 1 Euro e a engraxadela fica feita! O pincel, a graxa, a escova e o pano de brilhar são peças de uma engrenagem afinada e eficaz.

Eu, como testemunha, neste precioso momento, olhei mais para os sapatos brilhantes do Rego e do Paulo Chouriça, do que para o rosto deles! Um feliz regresso aos "valores e tradições" ancestrais de Esposende.

Obrigado Monção, velho amigo, por me teres recordado os meus tempos passados, quando tu me engraxavas os meus sapatos, aos domingos, embora fosse mais cliente do Tita e do "Quelim", por serem meus amigos de escola.

Naquele tempo, "dois escudos" ou "cinco croas" bastavam para pôr os sapatinhos aseados e reluzentes...

No momento que escrevo este texto, já passaram alguns anos, estes engraxadores rumaram para a "derradeira morada", contudo fica em memória esta profissão muito dignificante, que desapareceu de Esposende, perante a minha "vil tristeza"...

Nestes 450 anos de Elevação de Esposende a Vila e Concelho, recordar os engraxadores é uma justiça já que foram homens que tinham Esposende no coração, constituindo a Alma da nossa Vila/Cidade, durante longos anos das suas vivências.

Carlos Manuel de Lima Barros.

Esposende, dezembro de 2022

"Viver melhor na nossa terra" tema de debate da CDU Concelhia de Esposende

No dia 22 de outubro passado, a Comissão Concelhia de Esposende da CDU iniciou, na Freguesia de Gandra, um ciclo de debates sobre os problemas sentidos pelas populações. Assim, naquele dia, a CDU Concelhia promoveu a primeira sessão pública deste périplo, que teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Gandra, sob o lema «Viver melhor na nossa terra».

Entretanto, a segunda sessão decorreu no passado dia 3 do corrente mês de dezembro, desta feita no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Fonte Boa, da União de Freguesias Fonte Boa Rio Tinto.

Com estas sessões, a CDU pretende ouvir as pessoas,

identificar os problemas sentidos nas localidades, projetá-los no plano público e aumentar a consciência nas populações, sobre os seus direitos e poder de ação, no sentido da sua resolução. Nestas primeiras sessões foram identificadas algumas situações que, na perspetiva da CDU, carecem de resolução das entidades competentes, para satisfazer necessidades na freguesia.

Na sessão em Gandra, o tema do alargamento do cemitério local foi um dos pontos abordados. A abertura de um arruamento entre a Rua do Areal, conhecido por Rua dos Cavalos, e o lugar do Descampado foi outro dos assuntos equacionados. A requalificação da Rua do Matinho e da Rua

Manuel de Barros, foi igualmente tema de reflexão, bem como o melhoramento do acesso de transportes públicos na Freguesia.

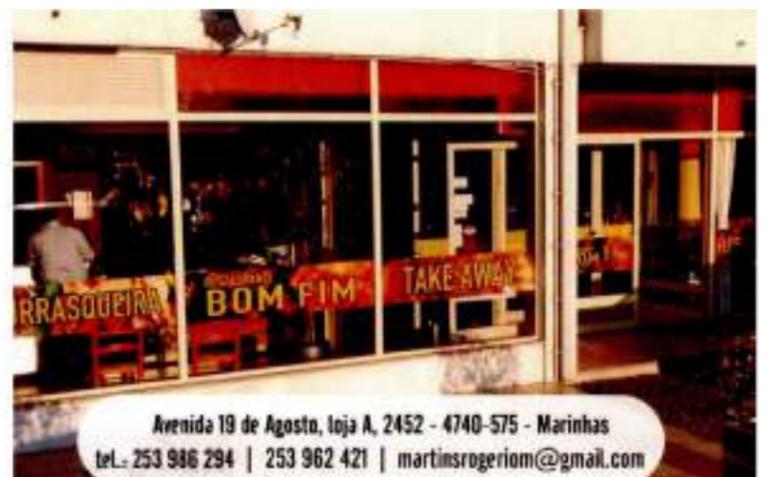
A sessão em Fonte Boa foi referido o esquecimento a que a freguesia está sujeita, por parte dos responsáveis autárquicos. O Centro de Dia para os idosos em Fonte Boa já não funciona. O desporto e a saúde são áreas que estão a causar preocupação aos habitantes de Fonte Boa. À semelhança de outras freguesias, Fonte Boa e Rio Tinto não têm saneamento. Há também o problema da iluminação pública das freguesias da União e os caminhos ou ruas que estão em mau estado.

PUB



Deseja a todos os seus Clientes e Amigos

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



futebol

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

SÉRIA A

Prossegue o campeonato Pró Nacional da A.F. de Braga, estando já realizadas treze jornadas. Entretanto, as três equipas do concelho de Esposende, integradas na Série A, continuam a ter uma representação nos lugares cimeiros, mas também outra na cauda da tabela classificativa. Com efeito, a equipa do Forjães S. C., com 8 vitórias, 3 empates e 2 derrotas, mantém-se firme no 2.º lugar, agora com 27 pontos, enquanto o F.C. de Marinhãs, que conta apenas 1 vitória, 2 empates e 10 derrotas, está no último lugar (12.º) da classificação geral, com somente 5 pontos conquistados.

Por sua vez, a equipa da ADE, que soma 6 vitórias e 7 derrotas, está no 7.º lugar, ex-aequo com o Martim, somando 18 pontos, portanto encabeçando a segunda metade da tabela classificativa.

RESULTADOS

11.ª Jornada

Amares, 1 Forjães, 0
Prado, 1 Marinhãs, 0
Esposende, 2 Porto D'Ave, 1

12.ª Jornada

Marinhãs, 1 Forjães, 2
Esposende, 1 Ninense, 0

13.ª Jornada

Vieira, 2 Marinhãs, 1
Forjães, 1 Santa Maria, 1
S. Paio D'Arcos, 1 Esposende, 2

Próximas Jornadas

14.ª Jornada (18/12)

Marinhãs – Porto D'Ave
Vieira – Forjães
Esposende, 0 Amares, 4 a)

a) Realizado em 25 /09

15.ª Jornada (25/12)

Ninense – Marinhãs
Forjães – Martim
Santa Maria – Esposende

16.ª Jornada (01/01)

Marinhãs – S- Paio D'Arcos
Porto D'Ave – Forjães
Esposende – Martim

17.ª Jornada (08/01)

Amares – Marinhãs
Forjães – Esposende

18.ª Jornada (15/01)

Marinhãs – Santa Maria
Ninense – Forjães
Cabreiros – Esposende

DIVISÃO DE HONRA – SÉRIA A

Na Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, na Série A, realizadas que estão onze jornadas, a equipa da U.D. de Vila Chã está agora no 10º e antepenúltimo lugar, com menos um jogo, somando 11 pontos, correspondentes a 3 vitórias, 2 empates e 5 derrotas.

RESULTADOS

6.ª Jornada

Vila Chã, 1 Alvelos, 2

7.ª Jornada

São Cosme, 3 Vila Chã, 0

8.ª Jornada

Vila Chã, 0 Viatodos, 2

9.ª Jornada

Ucha, 2 Vila Chã, 2

10.ª Jornada

Vila Chã, 4 Pousa, 1

11.ª Jornada

Lousado, 2 Vila Chã, 1

Próximas Jornadas

12.ª Jornada (18/12)

Calendário – Vila Chã

13.ª Jornada (08/01)

Vila Chã – MARCA

14.ª Jornada (15/01)

Vila Chã - Roriz

I DIVISÃO – SÉRIA A

Na Série A, do Campeonato Distrital da I Divisão da A.F. de Braga, decorridas nove jornadas, o Estrelas de Faro, de Palmeiro de Faro, ascendeu ao 11.º lugar, ex-aequo com o Lanhas, somando 7 pontos, correspondente a 2 vitórias, 1 empate e 6 derrotas.

RESULTADOS

4.ª Jornada

Cabanelas, 0 Estrelas do Faro, 0

5.ª Jornada

Estrelas do Faro, 2 Juv. Póvoa, 3

6.ª Jornada

Santa Maria B, 2 Estrelas do Faro, 0

7.ª Jornada

Carreira, 2 Estrelas do Faro, 0

8.ª Jornada

Estrelas do Faro, 2 Palmeiras, 1

9.ª Jornada

Pico de Regalados 2 Estr. do Faro, 1

Próximas Jornadas

10.ª Jornada (18/12)

Estrelas do Faro – Oleiros

11.ª Jornada (08/01)

Merelim S. Paio – Estrelas do Faro

12.ª Jornada (15/01)

Estrelas do Faro – Rendufe

TAÇA A.F. DE BRAGA

III ELIMINATÓRIA

Santa Adrião, 2 Marinhãs, 3

Forjães, 3 São Mamede D'Este, 0

Esposende, 4 Lousado, 3 a)

a) Resultado apurado após marcação de grandes penalidades, pois o resultado, no tempo regulamentar, foi 0-0.

Face aos resultados, as três equipas concei-lhias estão apuradas para a IV eliminatória.

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB 19 OU JUNIORES A

O campeonato nacional de Sub 19 ou Juniores, onde o concelho de Esposende está muito bem representado pela valorosa equipa do F.C. de Marinhãs, que integra a Série A, tem já concretizadas catorze jornadas. Após os jogos correspondentes, o F.C. de Marinhãs segue muito bem classificado, no 4.º lugar, somando 21 pontos, mais 2 pontos que o 5.º classificado, o Merelinense, que tem menos um jogo.

Após a realização das catorze jornadas, o F.C. de Marinhãs tem 6 vitórias, 3 empates e cinco derrotas.

RESULTADOS

5.ª Jornada a)

Marinhãs, 3 Trofense, 1

a) Realizado em 01/11

8.ª Jornada

Chaves, 4 Marinhãs, 0

9.ª Jornada

Marinhãs, 0 Varzim, 0

10.ª Jornada

Vila Real, 0 Marinhãs, 2

11.ª Jornada

Marinhãs, 3 Mirandela, 1

12.ª Jornada

Vilaverdense, 2 Marinhãs, 1

13.ª Jornada

Marinhãs, 1 Merelinense, 1

14.ª Jornada

Trofense, 0 Marinhãs, 1

Próximas Jornadas

15.ª Jornada (07/01)

Marinhãs – Amarante

16.ª Jornada (14/01)

Limianos - Marinhãs

atrelagem / hipismo

Medalhas de ouro em 2022, para atletas esposendenses, de Atrelagem



O Esposendense Bernardo Vilarinho Losa, com Patrícia Figueiredo, como groom, arrecadam quatro medalhas de Ouro, na Época 2022, em representação da Intersped Team. O primeiro título foi alcançado no Campeonato Regional Norte, cuja final realizou-se no dia 30 de outubro passado, numa prova indoor, no Centro Hípico do Porto e Matosinhos. O campeonato foi composto por cinco provas, tendo a Intersped Team vencido as quatro em que participou. Bernardo e Patrícia venceram este campeonato pelo sexto ano consecutivo.

Sem tempo de recuperação e após intenso trabalho, Bernardo e Patrícia voltaram a entrar em pista entre os dias 4 e 6 de novembro passado, para defender o título Nacional de Completos de Atrelagem. Ao vencer as três provas que compõem esta competição, disputada na vila da Golegã, sagraram-se Bicampeões de Portugal na Classe de Juniores de Pónei Singular. O campeonato foi muito disputado até ao final, tendo a equipa da Intersped team alcançado 10 pontos de avanço sobre o segundo classificado.

De regresso a Esposende, mas com o tempo contado, Bernardo e Patrícia já só pensavam na final do Campeonato Nacional de Combinado de Maratona 1*, com a participação nos dois escalões. Esta prova disputou-se nos dias 11 de 12 do pretérito mês de novembro, no Centro de Alto Rendimento e no Armeira, inserido na programação da Feira Nacional do Cavalo, da Vila da Golegã. A dupla volta a vencer em Juniores e Seniores, na Classe de Pónei Singular e sagram-se Bicampeões de Portugal nos dois Escalões, conseguindo, ainda, obter o melhor tempo de pista da geral do concurso com a participação de 22 equipas todo o país.

Sintetizando a temporada de 2022:

- Campeão Regional Norte de Combinado de Maratona de Atrelagem no Escalão de Júnior na Classe de Pónei Singular;
- Campeão Nacional de Completo de Atrelagem na Classe de Pónei;
- Campeão Nacional de Combinado de Maratona de Atrelagem em Júnior e Sénior na Classe de Pónei Singular;
- Vencedor das Provas Internacionais em Avila e Salteras - Espanha;
- Vencedor da Taça Ibérica de Atrelagem;
- 12º Lugar no campeonato Europeu

A terminar refira-se que, desde 2016, a equipa da Intersped Team, de Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo, já conquistou 16 medalha ouro, entre Campeonatos Regionais e Nacionais.

atletismo

V Corrida de Ano Novo, em Esposende

Como já noticiámos na edição anterior do jornal Farol de Esposende, realizar-se-á, no dia 14 do próximo mês de janeiro de 2023, mais uma Corrida de Ano Novo, numa organização do Município de Esposende.

A prova integra uma corrida de 10 quilómetros e uma Caminhada, com oito quilómetros de extensão. Todas as provas terão a partida e a meta na Avenida Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira. A competição inicia-se às 16 horas e prossegue, às 18 horas, com a Corrida e a Caminhada. Às 19h30 realizar-se-á a cerimónia de entrega de prémios, sendo encerrado, às 20h30, o controlo de tempos.

Informações em www.esposenderun.com.

badminton

Esposendense Marta Maranhão Campeã Nacional de Pares Senhoras

Marta Maranhão, atleta de Badminton da Escola António Correia de Oliveira, e a sua parceira Francisca Paulos, do Clube de Gaia, sagraram-se campeãs nacionais de Pares Senhoras – Categoria C, no Campeonato Nacional de Sénior que decorreu no fim de semana de 18 e 19 deste mês, no Centro de Alto Rendimento de Badminton, nas Caldas da Rainha.

Este título tem uma particular mais valia, para Marta Maranhão, na medida em que a atleta é, presentemente e na próxima época, uma atleta júnior. Por outro lado, permite-lhe que, na época de 2023, possa competir, cumulativamente, no escalão júnior e no escalão mais alto do Badminton – Seniores Absolutos.

Marta Maranhão referiu que esta conquista “era um objetivo deste ano para subirmos à categoria seguinte, de Seniores Absolutos. Por isso, foi uma vitória muito importante, até porque vivemos situações algo complicadas em virtude de lesões da minha colega. As lesões atrapalharam o nosso trabalho. Estou muito feliz por esta vitória”, rematou a atleta de Esposende.

Por sua vez, a docente e técnica Nathalie Gonçalves considerou que este título “é um prémio merecido para a dupla, já que viveram um ano com lesões que complicaram muito o trabalho de equipa. Valeu a força de vontade, a garra e a determinação das atletas que nunca desistiram dos seus objetivos. Por isso, este prémio vem realçar ainda mais a capacidade das atletas”, afirmou a técnica.



S. Azevedo

Esposende com programa para um Natal encantado



Para criar um ambiente de Natal acolhedor, o Município de Esposende e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) programaram uma série de atividades e animação de rua, com figuras natalícias tradicionais a decorarem os espaços públicos. A iluminação de Natal foi ligada a 2 de dezembro, e, este ano, por razões de poupança energética e consciência ambiental, o horário que já era reduzido (das 18h00 à 1h00) será ainda mais curto, estando ligada das 18h00 às 24h00. Com muita música ao vivo e animação, este Natal pretende envolver a comunidade numa celebração plena de simbolismo e harmonia.

Especialmente direcionado para os mais novos, o Parque Natal, localizado na Zona Ribeirinha de Esposende, acolhe, de 8 a 24 de dezembro, um programa diversificado, reunindo atividades para toda a população, com música ao vivo e uma Feirinha de Natal ESLocal para promoção dos produtos endógenos (de 10 a 23 de dezembro).

Neste espaço cheio de diversões e animação, dirigido a pessoas de todas as idades, funcionará uma pista "eco ice", um mini comboio, a Casa e Abrigo do Pai Natal e um parque de diversões. Mas também uma praça de alimentação, com showcooking e experiências gastronómicas únicas.

No próximo domingo, dia 18 de dezembro, será o dia de todas as emoções para os mais novos, com a realização da Parada de Natal, pelas 15h30, com figuras do imaginário infantil a percorrerem as ruas entre o Largo Dr. Fonseca Lima e o Parque Natal. A marcar o início de um programa vasto, no primeiro dia de dezembro, foram exibidos, no Auditório Municipal, "Filmes

da Terra do Pai Natal", filme-concerto musicado ao vivo.

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura também programou atividades para a quadra natalícia. Assim, no passado dia 4, no âmbito do projeto Histórias em Família, com O Som do Algodão, e hoje, dia 16, (Con) Viver com Poesia. Amanhã, dia 17 com o Natal dos Leitores, «Que histórias conta a lua?».

Entretanto, o concerto "João e a Maria e a Casinha de Chocolate", sobe ao palco do Auditório Municipal amanhã dia 17 e "O Natal na tradição de Esposende", recital de canto e poesia terá lugar no dia 6 de janeiro.

As cantatas ocupam lugar de destaque na programação natalícia de Esposende, desde logo com o "Concerto mais Pequeno de Natal", ocorrido no dia 2 de dezembro, acompanhando a cerimónia de ligação da iluminação de Natal, na Praça do Município.

Cantar o Natal, Encontro de Vozes, no pavilhão municipal de Fão (dia 6), Ensemble de Sopros da Banda de Música de Belinho, no Coreto do Parque Natal, no dia 11, onde também atuou o Decateto de Metais da Banda de Música de Antas. A Igreja Paroquial de Marinhas acolheu, dia 11, o Concerto de Natal, pelo Coro Sénior de Esposende.

O Ensemble de Sopros da Banda de Música de Antas e o Coro de Câmara da Escola de Música de Esposende atuam, na Praça do Município, no dia 18, o Ensemble de flautas da Escola de Música de Esposende, na Praça do Município, no dia 20 e o Ensemble de trompetes da Escola de Música de Esposende, na Praça do Município, no dia 21. O Concerto "Oratória de Natal" decorrerá na Igreja Paroquial de Fonte Boa (dia 21) e no Fórum Rodrigues Sampaio (dia 22).

A Igreja Matriz de Fão acolherá o Concerto "Hodie, Christus Natus Est", com o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (dia 23) e "Cantares ao Menino" ouvir-se-ão na Igreja Matriz de Esposende, no dia 8 de janeiro.

Houve audições de Natal da Escola de Música de Esposende, com "Sing a song of christmas" (no dia 10), "Uma História de Natal" (no dia 11) e "Viver o Natal", no Auditório Municipal.

Para envolver os mais novos em atividades de ocupação do tempo de férias escolares, foram agendadas diversas oficinas. No Museu Municipal foi vocacionado para a pintura, nos dias 1 e 2 de dezembro, ou Natal de Arte (de 20 a 23), no Centro de Educação Ambiental, sob o tema "O Saber não ocupa lugar – Arranjos Natalícios" (dia 17). No Centro Interpretativo de S. Lourenço a atividade versa "Io Saturnália!" (de 19 a 30) e na Casa da Juventude, será vocacionada para os presépios de Natal (dia 20) e Criativa de Natal (dia 27).

A Exposição "O Meu Natal é Ecológico" contribuirá para a decoração dos estabelecimentos comerciais da cidade.

A culminar a programação de Natal, realiza-se, no dia 14 de janeiro, a Corrida de Ano Novo.

PUB

Feliz
Natal
e BOM ANO NOVO

 ESPOSENDE
câmara municipal

